

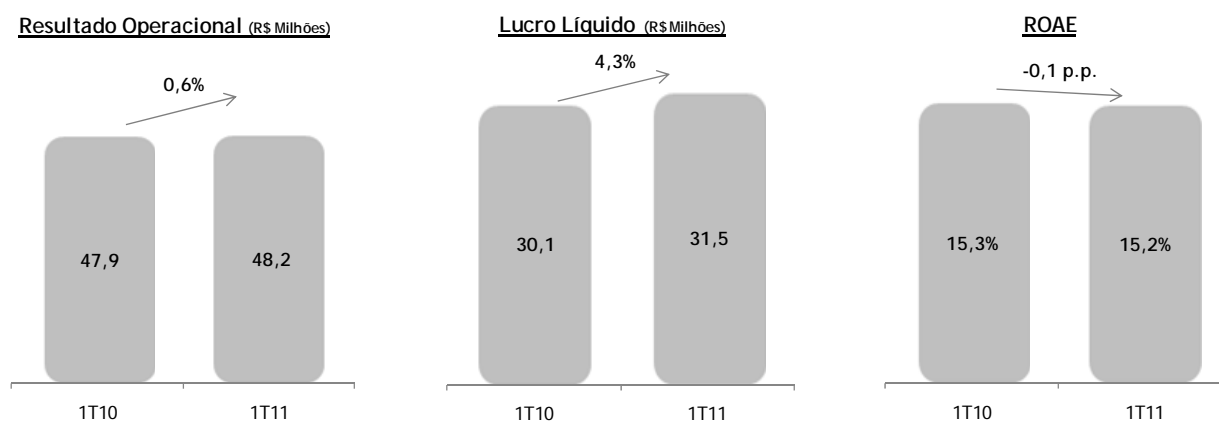
**Banco Pine S.A. e
empresas controladas**
Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2011
e relatório de revisão dos auditores
independentes

Comentário de Desempenho - 1T11

O PINE é um banco focado em estabelecer relacionamento de longo prazo com empresas. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada uma das empresas de maneira profunda, entendendo suas histórias, seus negócios, seu potencial e, deste modo, construindo soluções e oferecendo alternativas que as atendam de forma completa e personalizada. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

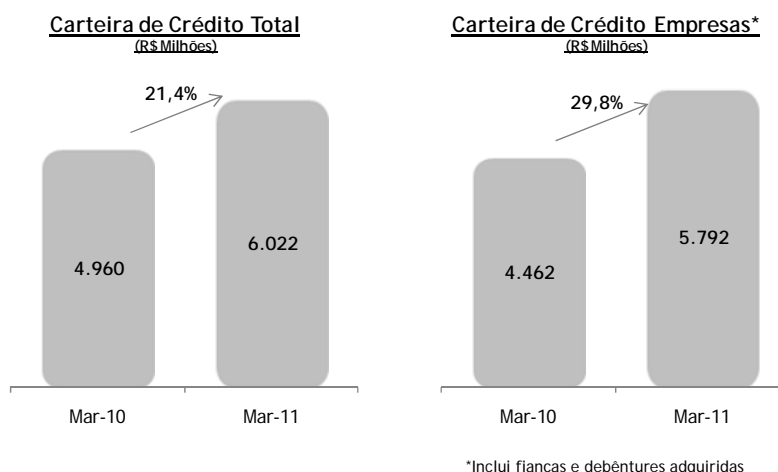
Desempenho

O lucro líquido do 1T11 atingiu R\$ 31,5 milhões, 4,3% acima mesmo período do ano anterior. Os principais fatores que contribuíram para o aumento do resultado em relação ao 1T10 foram o crescimento da carteira de crédito e a contribuição da Mesa para Clientes. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 15,2% no trimestre, em linha com o primeiro trimestre de 2010.



• Crédito

O saldo total da carteira de crédito, que inclui fianças, debêntures e o saldo remanescente dos créditos cedidos com coobrigação, atingiu R\$ 6.022.018 mil em 31 de março de 2011, 21,4% superior a março de 2010. Considerando-se apenas a carteira de empréstimos a Empresas (incluindo fianças e debêntures adquiridas), negócio principal do Banco, houve um acréscimo de 29,8% em doze meses, atingindo R\$ 5.792.235 mil.

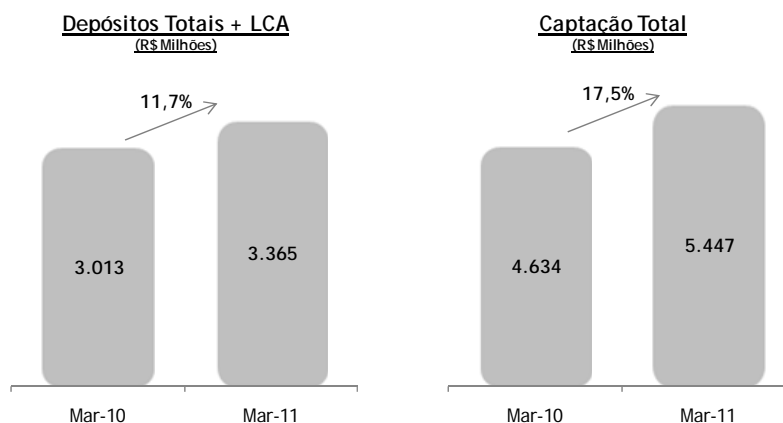


*Inclui fianças e debêntures adquiridas

No 1T11, a cobertura da carteira de crédito total encerrou março de 2011 em 2,7%. Já os *Non-Performing Loans* (NPL), considerando-se as parcelas vencidas há mais de 15 dias, atingiram 0,7% em 31 de março de 2011, índice semelhante ao de março de 2010.

- **Captação**

As fontes de captação do PINE são diversificadas. O total de depósitos a prazo e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) apresentou crescimento de 12,4% em doze meses, atingindo o saldo de R\$ 3.052.040 mil. Já o total da captação, incluindo cessão de crédito, encerrou o trimestre com um saldo de R\$ 5.446.978 mil.



No mercado local, o PINE capta fundos por meio da oferta a investidores institucionais, pessoas jurídicas e físicas de certificados de depósitos e outros instrumentos de dívida local, como letras financeiras, LCA e, também, através de operações de captação estruturadas. Destaca-se, ainda, no mercado local, a atuação mais ativa do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), onde o Banco obtém disponibilidades financeiras destinadas a operações de repasses.

No exterior, o Banco capta por meio da emissão de títulos de dívidas sênior e subordinada, operações privadas junto a bancos estrangeiros e investidores e por meio de linhas interbancárias de *trade finance* provenientes de bancos correspondentes. Atualmente há relacionamento com aproximadamente 40 bancos correspondentes. O PINE possui ainda relacionamento com diversas agências multilaterais, como DEG, IFC, IDB, FMO e Proparco, que proporcionam *funding* a custo e prazos atrativos. O PINE tem como prática fazer hedge de 100% das suas captações externas, através de derivativos com outras instituições financeiras ou utilizando os instrumentos oferecidos pela BM&FBovespa.

Em 21 de janeiro de 2011, o PINE assinou um contrato de empréstimo sindicalizado, na modalidade *A/B Loan*, no valor de US\$ 106 milhões. A operação foi coordenada globalmente pelo Inter-American Investment Corporation (IIC), na parcela "A", e contou com três bancos como co-líderes, Santander, WestLB e Standard Bank, na parcela "B", e com dois bancos como *joint lead arrangers*, Bradesco e Banco do Brasil, com prazo. O IIC é uma instituição multilateral, braço do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que tem por objetivo fomentar o desenvolvimento de mercados e indústrias ao redor do mundo.

- **Índice de Basileia**

Em março de 2011, o índice de Adequação de Capital do Banco atingiu 17,1%, acima do limite mínimo exigido pelo Banco Central, de 11%.

- **Distribuição de Lucros / Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos**

Em 31 de março de 2011, o Conselho de Administração do PINE aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos referentes ao primeiro trimestre de 2011. Em 11 de abril de 2011, foi pago o valor total de R\$ 15 milhões, sendo R\$ 0,18 o valor bruto por ação. Deste total, R\$ 12,7 milhões representam juros sobre capital próprio e R\$ 2,3 milhões, dividendos. Desde 2008, o PINE distribui dividendos/Juros sobre Capital Próprio trimestralmente.

Valor Bruto	R\$ milhões	
	Valor Total	Valor por Ação
Juros sobre Capital Próprio	12,7	0,15
Dividendos	2,3	0,03
Total distribuído em 2010	15,0	0,18

• Recursos Humanos

Pessoas são o principal ativo do PINE. Por isso, o objetivo de Recursos Humanos é atrair, reter e desenvolver os melhores talentos, através da manutenção de um ambiente de alto desempenho, com foco em resultados e baseado em meritocracia. O Banco prepara suas equipes para entregar os melhores resultados. Para tanto, baseia-se em três pontos-chave: gestão de performance e reconhecimento, gestão de talentos e capacitações e remuneração e benefícios.

O PINE incentiva o desenvolvimento constante dos colaboradores. Por meio da Universidade PINE, são realizados investimentos no desenvolvimento dos colaboradores, como incentivos à educação (graduação, MBAs e cursos diversos). O total de funcionários do PINE em 31 de março de 2011 era de 325 pessoas.

• Rede de Originação

O PINE está localizado nos mercados mais atraentes do País. A originação está organizada em 10 agências em todo o Brasil, localizadas em Curitiba, Porto Alegre, Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, além da matriz em São Paulo, divididas em 14 plataformas de negócios.

A estratégia de negócios do PINE com empresas não é dependente de uma ampla rede de agências, já que a equipe está organizada regionalmente e o Banco está constantemente monitorando e visitando seus clientes, o que beneficia sobremaneira a estrutura de seus custos fixos.

• Governança Corporativa

O PINE possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo PINE, destacam-se:

- ✓ Dois membros independentes e um membro externo no Conselho de Administração
- ✓ 100% de *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais
- ✓ Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas
- ✓ Conselho Fiscal

O PINE adota as melhores práticas de Governança Corporativa. Possui uma estrutura interna de *Compliance* e auditoria, de modo a assegurar um ambiente operacional baseado nos melhores valores da instituição.

• Relações com Investidores

O PINE disponibiliza informações aos acionistas por meio de seu site corporativo (www.bancopine.com.br/ri), boletins eletrônicos e relatórios trimestrais, bem como através de seu departamento de Relações com Investidores (telefone: 11-3372-5553, e-mail: ri@bancopine.com.br).

- **Audidores Independentes**

O PINE tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais. O trimestre encerrado em 31 de março de 2011 foi auditado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não tendo sido contratado, desta firma, nenhum outro serviço senão este de auditoria das nossas Demonstrações Financeiras.

- **Agradecimentos**

O PINE agradece seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores.

São Paulo, 16 de maio de 2011
Conselho da Administração
Diretoria Executiva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pine S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pine S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e ao trimestre findo em 31 de março de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 11 de março de 2011 e 5 de maio de 2010, respectivamente, sem ressalvas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 13 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		6.646.404	6.412.283	6.646.882	6.412.744
Disponibilidades		111.041	91.821	111.041	91.821
Aplicações interfinanceiras de liquidez		50.804	53.312	50.804	53.312
Aplicações em depósitos interfinanceiros		29.573	31.615	29.573	31.615
Aplicações em moedas estrangeiras		21.231	21.697	21.231	21.697
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		3.618.493	3.324.174	3.618.931	3.324.558
Carteira própria	6. a)	749.042	766.072	749.480	766.456
Vinculados a compromissos de recompra	6. a)	2.650.413	2.364.269	2.650.413	2.364.269
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	130.625	140.191	130.625	140.191
Vinculados à prestação de garantias	6. a)	88.413	53.642	88.413	53.642
Relações interfinanceiras		5.679	2.730	5.679	2.730
Pagamentos e recebimentos a liquidar		69	1.758	69	1.758
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central do Brasil		5.610	972	5.610	972
Operações de crédito	7.	2.209.180	2.391.912	2.209.180	2.391.912
Operações de crédito - setor privado		2.245.790	2.390.683	2.245.790	2.390.683
Operações de crédito - setor público		25.704	26.537	25.704	26.537
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(62.314)	(25.308)	(62.314)	(25.308)
Outros créditos		614.547	511.763	614.587	511.840
Carteira de câmbio	8.	477.350	417.912	477.350	417.912
Rendas a receber		6.478	5.717	6.478	5.717
Negociação e Intermediação de Valores		53.772	32.208	53.772	32.208
Diversos	9.	85.022	81.110	85.062	81.187
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(8.075)	(25.184)	(8.075)	(25.184)
Outros valores e bens		36.660	36.571	36.660	36.571
Bens não de uso próprio		35.725	35.404	35.725	35.404
Despesas antecipadas		935	1.167	935	1.167
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.746.632	2.722.725	2.749.139	2.725.123
Aplicações interfinanceiras de liquidez		21.453	20.523	21.453	20.523
Aplicações em depósitos interfinanceiros		21.453	20.523	21.453	20.523
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		504.608	483.074	504.608	483.074
Carteira própria	6. a)	385.757	373.483	385.757	373.483
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	118.024	106.041	118.024	106.041
Vinculados à prestação de garantias	6. a)	827	3.550	827	3.550
Operações de crédito	7.	1.885.518	1.905.928	1.885.518	1.905.928
Operações de crédito - setor privado		1.923.675	1.949.711	1.923.675	1.949.711
Operações de crédito - setor público		15.606	21.805	15.606	21.805
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(53.763)	(65.588)	(53.763)	(65.588)
Outros créditos		322.536	302.340	325.043	304.738
Carteira de câmbio	8.	40	-	40	-
Rendas a receber		13.141	9.908	13.141	9.908
Devedores por depósito em garantia	16. b)	164.172	154.797	166.064	156.605
Diversos		145.185	137.637	145.800	138.227
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(2)	(2)	(2)	(2)
Outros valores e bens		12.517	10.860	12.517	10.860
Despesas antecipadas		12.517	10.860	12.517	10.860
PERMANENTE		43.296	44.310	11.632	12.680
Investimentos		32.059	32.053	159	159
Participações em controladas no país	10.	31.902	31.896	-	-
Outros investimentos		157	157	159	159
Imobilizado de uso	11. a)	8.408	9.132	8.500	9.229
Instalações, móveis e equipamentos de uso		13.667	13.609	13.667	13.609
Outras imobilizações de uso		4.167	4.297	4.276	4.407
Depreciações acumuladas		(9.426)	(8.774)	(9.443)	(8.787)
Intangíveis	11. b)	2.829	3.125	2.973	3.292
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais		8.701	8.701	9.166	9.166
Amortização acumulada		(5.872)	(5.576)	(6.193)	(5.874)
TOTAL DO ATIVO		9.436.332	9.179.318	9.407.653	9.150.547

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		5.673.501	5.673.227	5.649.897	5.649.411
Depósitos	12.	1.655.939	1.775.476	1.631.980	1.746.315
Depósitos à vista		41.262	41.795	40.761	41.685
Depósitos interfinanceiros		260.254	275.166	238.267	247.669
Depósitos a prazo		1.354.423	1.458.515	1.352.952	1.456.961
Captações no mercado aberto	13.	2.643.220	2.358.840	2.643.220	2.358.840
Carteira própria		2.643.220	2.358.840	2.643.220	2.358.840
Recursos de aceites e emissão de títulos	18.	345.778	571.245	345.778	571.245
Recursos de letras de crédito do agronegócio		310.457	529.145	310.457	529.145
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		35.321	42.100	35.321	42.100
Relações interfinanceiras	14.	5.411	10.650	5.411	10.650
Correspondentes		5.411	10.650	5.411	10.650
Relações interdependências		15.026	15.476	15.026	15.476
Recursos em trânsito de terceiros		15.026	15.476	15.026	15.476
Obrigações por empréstimos e repasses	17.	801.212	756.105	801.212	756.105
Empréstimos no país - outras instituições		3.603	3.577	3.603	3.577
Empréstimo no exterior		493.146	472.229	493.146	472.229
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES		303.523	279.331	303.523	279.331
Repasses do exterior		940	968	940	968
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	123.088	86.550	123.088	86.550
Instrumentos financeiros derivativos		123.088	86.550	123.088	86.550
Outras obrigações		83.827	98.885	84.182	104.230
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15. a)	3.109	2.354	3.109	2.354
Carteira de câmbio	8.	15.669	2.340	15.669	2.340
Sociais e Estatutárias		13.091	18.103	13.091	18.103
Fiscais e previdenciárias	15. b)	25.488	29.854	25.685	35.112
Negociação e intermediação de valores		1.772	5.587	1.772	5.587
Dívida subordinada	21.	4.610	12.481	4.610	12.481
Diversas	15. c)	20.088	28.166	20.246	28.253
Outros		20.088	28.166	20.246	28.253
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.858.370	2.617.859	2.853.295	2.612.904
Depósitos	12.	1.416.919	1.412.226	1.410.098	1.405.616
Depósitos interfinanceiros		33.467	72.439	33.436	72.439
Depósitos a prazo		1.383.452	1.339.787	1.376.662	1.333.177
Recursos de aceites e emissão de títulos	18.	279.300	117.537	279.300	117.537
Recursos de letras de crédito do agronegócio		29.024	38.028	29.024	38.028
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		250.276	79.509	250.276	79.509
Obrigações por empréstimos e repasses	17.	627.425	619.828	627.425	619.828
Empréstimos no país - outras instituições		1.744	1.784	1.744	1.784
Empréstimo no exterior		13.107	18.407	13.107	18.407
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES		563.737	549.675	563.737	549.675
Repasses do exterior		48.837	49.962	48.837	49.962
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	81.658	47.179	81.658	47.179
Instrumentos financeiros derivativos		81.658	47.179	81.658	47.179
Outras obrigações		453.068	421.089	454.814	422.744
Fiscais e previdenciárias	15. b)	214.649	199.813	216.395	201.468
Dívida subordinada	19.	221.457	207.678	221.457	207.678
Diversos	15. c)	16.962	13.598	16.962	13.598
Provisão para passivos contingentes		16.962	11.026	16.962	11.026
Outros		-	2.572	-	2.572
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		25.912	21.100	25.912	21.100
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.	878.549	867.132	878.549	867.132
Capital social		422.606	422.606	422.606	422.606
De domiciliados no país		387.764	387.764	387.764	387.764
De domiciliados no exterior		34.842	34.842	34.842	34.842
Reservas de capital		223.651	222.938	223.651	223.341
Reservas de lucros		254.365	237.915	254.365	237.528
Ajuste de avaliação patrimonial		(12.454)	(6.008)	(12.454)	(6.024)
(-) Ações em Tesouraria		(9.619)	(10.319)	(9.619)	(10.319)
TOTAL DO PASSIVO		9.436.332	9.179.318	9.407.653	9.150.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Individual		Consolidado	
		31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		267.941	228.814	267.963	228.994
Operações de crédito	21.a)	141.629	120.134	141.629	120.134
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.b)	78.777	44.098	78.799	44.278
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		23.254	7.933	23.254	7.933
Resultado de operações de câmbio		24.281	56.649	24.281	56.649
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(184.614)	(151.127)	(183.647)	(150.807)
Operações de captação no mercado	21.c)	(132.240)	(86.751)	(131.273)	(86.431)
Operações de empréstimos e repasses	21.d)	(37.645)	(63.076)	(37.645)	(63.076)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(14.729)	(1.300)	(14.729)	(1.300)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		83.327	77.687	84.316	78.187
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(48.116)	(42.060)	(48.874)	(42.438)
Receitas de prestação de serviços		6.028	9.360	6.157	9.819
Rendas de tarifas bancárias		445	3.426	445	3.426
Despesas de pessoal	21.e)	(14.675)	(10.659)	(15.238)	(10.989)
Outras despesas administrativas	21.f)	(19.738)	(18.746)	(19.912)	(18.855)
Despesas tributárias	21.g)	(5.952)	(7.202)	(6.011)	(7.289)
Resultado de participação em controladas		7	100	-	-
Outras receitas operacionais	21.h)	9.301	8.735	9.347	7.792
Outras despesas operacionais	21.i)	(23.532)	(27.074)	(23.662)	(26.342)
RESULTADO OPERACIONAL		35.211	35.627	35.442	35.749
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		1.789	-	1.789	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		37.000	35.627	37.231	35.749
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22.	(11.159)	(12.387)	(11.181)	(12.451)
Provisão para imposto de renda corrente		(9.143)	(8.119)	(9.156)	(8.167)
Provisão para contribuição social corrente		(5.553)	(4.878)	(5.558)	(4.904)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.537	610	3.533	620
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(7.115)	(5.200)	(7.324)	(5.258)
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		12.724	12.108	12.724	12.108
LUCRO LÍQUIDO		31.450	30.148	31.450	30.148
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		84.034.266	83.334.266	84.034.266	83.334.266
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,37425	0,36177	0,37425	0,36177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Subvenção para Investimentos	Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2010	422.606	-	222.938	24.316	213.599	(6.008)	(10.319)	-	867.132
Ágio na venda de ações em tesouraria	-	713	-	-	-	-	-	-	713
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	700	-	700
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(6.446)	-	-	(6.446)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	31.450	31.450
Destinação do lucro (Nota 20):									-
Reserva legal	-	-	-	1.573	-	-	-	(1.573)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	14.877	-	-	(14.877)	-
Dividendos (R\$0,0271 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(2.276)	(2.276)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,1514 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(12.724)	(12.724)
Saldos em 31 de março de 2011	422.606	713	222.938	25.889	228.476	(12.454)	(9.619)	-	878.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Individual		Consolidado	
		31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido ajustado		44.810	31.742	44.829	31.852
Lucro líquido do período		31.450	30.148	31.450	30.148
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		14.729	1.300	14.729	1.300
Impostos diferidos		(3.537)	(610)	(3.533)	(620)
Depreciação e amortização		995	1.089	1.024	1.102
Provisão para contingências		1.161	(86)	1.161	(86)
Resultado de participação em controlada		(7)	(100)	-	-
Lucro na alienação de imobilizado		21	1	-	1
Outros (Variação Cambial)		(2)	-	(2)	7
Variação de ativos e passivos		(14.257)	(91.880)	(14.297)	(91.868)
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez		(3.959)	(376.810)	(3.959)	(376.810)
(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários		(316.366)	(194.428)	(316.422)	(194.426)
(Aumento) Redução de operações de crédito		171.304	(153.311)	171.304	(153.311)
(Aumento) Redução de outros créditos		(102.333)	(134.439)	(102.410)	(135.020)
(Aumento) Redução de outros valores e bens		(1.746)	(14.785)	(1.746)	(14.785)
(Aumento) Redução de relações interfinanceiras e interdependências		(8.639)	(13.100)	(8.639)	(13.100)
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos		65.087	(10.656)	65.087	(10.656)
Aumento (Redução) de depósitos		(114.843)	(50.802)	(109.854)	(48.103)
Aumento (Redução) de operações compromissadas		284.380	636.073	284.380	636.073
Aumento (Redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		(63.703)	237.331	(63.703)	237.331
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses		52.705	1.943	52.705	1.943
Aumento (Redução) de outras obrigações		19.044	(23.974)	14.148	(26.082)
Aumento (Redução) de resultado de exercícios futuros		4.812	5.078	4.812	5.078
Caixa líquido proveniente (aplicado em) atividades operacionais		30.553	(60.138)	30.532	(60.016)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Alienação de imobilizado de uso		63	85	84	93
Aquisição de imobilizado de uso		(59)	(3)	(59)	(3)
Caixa líquido proveniente de atividades de investimento		4	82	25	90
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Venda de ações em tesouraria		1.413	-	1.413	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(18.286)	(13.096)	(18.286)	(13.096)
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento		(16.873)	(13.096)	(16.873)	(13.096)
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do período	4.	118.588	182.688	118.588	190.518
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do período	4.	132.272	109.536	132.272	117.496

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E DE 2010
 (Em milhares de reais - R\$)

	Individual		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receitas	272.997	324.010	273.067	324.437
Intermediação financeira	267.941	228.814	267.963	228.994
Receitas de prestação de serviços	6.028	9.360	6.157	9.819
Rendas de tarifas bancárias	445	3.426	445	3.426
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.729)	(1.300)	(14.729)	(1.300)
Outras	13.312	83.710	13.231	83.498
Despesas de intermediação financeira	182.916	239.767	181.950	239.447
Insumos adquiridos de terceiros	16.556	15.468	16.666	15.535
Materiais, energias e outros	162	178	165	180
Serviços de terceiros	10.655	10.918	10.731	10.955
Outros	5.739	4.372	5.770	4.400
Valor adicionado bruto	73.525	68.775	74.451	69.455
Depreciação e amortização	995	1.089	1.024	1.102
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	72.530	67.686	73.427	68.353
Valor adicionado recebido em transferência	7	100	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	7	100	-	-
Valor adicionado total a distribuir	72.537	67.786	73.427	68.353
Distribuição do valor adicionado	72.537	67.786	73.427	68.353
Remuneração do trabalho	21.790	15.859	22.562	16.247
Proventos	9.758	7.132	10.140	7.364
Benefícios, treinamento	1.348	1.063	1.400	1.083
Encargos sociais	3.569	2.464	3.698	2.542
Participação nos lucros	7.115	5.200	7.324	5.258
Remuneração de governos	17.111	19.589	17.192	19.740
Federais	5.591	6.558	5.647	6.624
Estaduais	2	-	2	-
Municipais	359	644	362	665
Imposto de renda e contribuição social	11.159	12.387	11.181	12.451
Remuneração de capitais de terceiros	2.186	2.190	2.223	2.218
Aluguéis e arrendamento de bens	2.186	2.190	2.223	2.218
Remuneração de capitais próprios	31.450	30.148	31.450	30.148
Juros sobre o capital próprio/dividendos	15.000	15.000	15.000	15.000
Lucros retidos (utilizados)	16.450	15.148	16.450	15.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pine S.A. ("Banco ou Banco Pine") está autorizado a operar as carteiras comerciais, de crédito e financiamento e de câmbio. As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Financeiro Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou Individualmente, por essas instituições.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estão sendo apresentadas as informações trimestrais do Banco Pine, que inclui sua Agência de Grand Cayman (Individual) e as informações trimestrais consolidadas do Banco Pine e Controladas (Consolidado).

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e inclusive a agência no Exterior. Exceto quando indicado, as informações trimestrais expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

As informações trimestrais consolidadas contemplam as operações do Banco Pine S.A., que inclui a agência de Grand Cayman, e de suas controladas Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Pine Investimentos), BP Empreendimentos e Participações S.A. (BP Empreendimentos) e BP Promotora de Serviços Bancários Ltda. (BP Promotora).

Em atendimento à deliberação CVM nº 505/06, informamos que foi autorizada, em 25 de abril de 2011, a conclusão das Informações Trimestrais, Individuais e Consolidadas, de 31 de março de 2011, pelo Conselho de Administração do Banco, dentre outras providências.

Apresentamos a seguir um sumário dos balanços da agência de Grand Cayman e empresas controladas:

a) Agência Grand Cayman:

Ativo	31/03/2011	31/12/2010	Passivo	31/03/2011	31/12/2010
Disponibilidades	33.823	20.516	Depósitos	330.030	293.510
Aplicações interfinanceiras	14.704	15.017	Recursos de aceites e emissão de títulos	5.866	8.952
Títulos e valores mobiliários	22.705	26.569	Obrigações por empréstimos e repasses	151.304	179.297
Instrumentos financeiros derivativos	30.185	26.532	Instrumentos financeiros derivativos	22.123	18.591
Operações de crédito	436.342	463.006			
Outros créditos	19.370	6.482			
Outros valores	1.113	1.234	Patrimônio líquido	48.919	59.006
Total do ativo	558.242	559.356	Total do passivo	558.242	559.356

b) Pine Investimentos:

Ativo	31/03/2011	31/12/2010	Passivo	31/03/2011	31/12/2010
Circulante	22.877	27.980	Circulante	334	5.246
Disponibilidades	446	95	Outras obrigações	334	5.246
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.987	27.497	Fiscais e previdenciárias	175	5.160
Aplicações em depósitos interfinanceiros	21.987	27.497	Diversas	159	86
Títulos e valores mobiliários	438	383			
Outros créditos	6	5	Exigível a Longo Prazo	1.746	1.655
Diversos	6	5	Outras obrigações	1.746	1.655
Realizável a Longo Prazo	2.538	2.399	Fiscais e previdenciárias	1.746	1.655
Aplicações interfinanceiras de liquidez	31	-			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	31	-			
Outros créditos	2.507	2.399			
Diversos	2.507	2.399			
Permanente	94	99	Patrimônio Líquido	23.429	23.577
Investimentos	2	2	Capital social - de domiciliado no país	13.384	5.006
Outros investimentos	2	2	Reserva de capital	-	403
Imobilizado de uso	92	97	Reservas de lucros	10.045	18.168
Outras imobilizações de uso	92	97			
Total do ativo	25.509	30.478	Total do passivo	25.509	30.478

c) BP Empreendimentos:

Ativo	31/03/2011	31/12/2010	Passivo	31/03/2011	31/12/2010
Disponibilidades	55	15	Outras obrigações	22	98
Títulos e valores mobiliários	8.261	8.164			
Outros créditos	35	71			
Permanente	144	167	Patrimônio líquido	8.473	8.319
Total do ativo	8.495	8.417	Total do passivo	8.495	8.417

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais do Banco Pine são elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e das sociedades por ações e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Não foram adotados nos balanços Consolidados as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, aprovadas pela CVM, mas não homologadas pelo Bacen. Foram adotados para fins de divulgação das informações trimestrais os normativos aprovados pela CVM que não conflitaram com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e Bacen, e as que foram referendadas pelo Bacen.

As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes:

a) Consolidação

Nas informações trimestrais consolidadas, os saldos e os resultados das transações entre o Banco Pine e suas controladas Pine Investimentos, BP Empreendimentos e BP Promotora, foram eliminados.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério “pro rata temporis”, substancialmente com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos a prazo, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, do Bacen, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários do Banco são classificados nas categorias “títulos para negociação”, “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento”.

Os títulos classificados na categoria “títulos para negociação” são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria “títulos disponíveis para venda” são aqueles para os quais a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento, nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, deduzidos dos efeitos tributários.

Os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são aqueles para os quais a Administração tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos. O ágio e deságio, quando aplicável, são apropriados ao resultado em função dos prazos de vigência dos títulos.

Os títulos classificados na categoria “para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, e a Carta-Circular Bacen nº 3.026, de 5 de julho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, a termo, futuros e “swaps” são contabilizados obedecendo aos seguintes critérios:

- Operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- Operações de futuro: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta do ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de swap: os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados como receita ou despesa “pro rata dia” até a data do balanço;
- Operações a termo: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge”, em conta de receita ou despesa, no resultado do período;

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

· Instrumentos financeiros considerados como “hedge”, são classificados como “hedge” de risco de mercado e “hedge” de fluxo de caixa.

Os “hedges” de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge”. Os instrumentos e os itens objetos de “hedge” são ajustados a valor de mercado e registrados em conta de resultado.

Os “hedges” de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. Os instrumentos e os itens objetos de “hedge” são ajustados a valor de mercado e registrados em conta destacada no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

g) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. A receita com operações cedidas, com ou sem coobrigação, são reconhecidas no resultado na data em que as cessões são efetuadas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação.

As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo Bacen para as operações de crédito ativas.

h) Despesas antecipadas - comissões pagas aos correspondentes bancários

São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica de despesas antecipadas. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos e registrada na rubrica “Outras despesas administrativas”.

i) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

j) Permanente

É demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- A participação em controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial;
- Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade;
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens;
- O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

I. Operações compromissadas

Compra (venda) de ativos financeiros com base em um contrato de revenda (recompra) não opcional a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial consolidado como financiamento concedido (recebido), com base na natureza do devedor (credor), sob a rubrica Captações no mercado aberto.

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

m) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a possibilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação;
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente.

o) Provisão para imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$60 (no trimestre), e contribuição social - 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 e posteriormente com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

p) Participações no resultado

As participações no resultado são constituídas pelo pagamento de benefício aos funcionários, calculado de acordo com a convenção coletiva.

q) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos e derivativos e provisão para créditos de liquidação duvidosa; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; taxas de depreciação do ativo imobilizado; amortização do diferido; e provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

r) Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Individual		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Disponibilidades (Caixa)	111.041	85.479	111.041	85.479
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	21.231	18.040	21.231	18.040
Certificado de depósito bancário - CDB ⁽¹⁾	-	6.017	-	13.977
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	132.272	109.536	132.272	117.496

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão compostas como segue:

							31/03/2011
Individual e Consolidado Papel/Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros							
Carteira própria							
CDI Pós	-	-	751	-	-	14.059	14.810
CDI Rural	9.496	3.249	-	-	1.607	-	14.352
Subtotal	9.496	3.249	751	-	1.607	14.059	29.162
Vinculados à prestação de garantias							
CDI Pós	-	-	-	1.065	13.405	7394	21.864
Subtotal	-	-	-	1.065	13.405	7.394	21.864
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	9.496	3.249	751	1.065	15.012	21.453	51.026
Aplicações em moedas estrangeiras							
Aplicações em moedas estrangeiras	21.231	-	-	-	-	-	21.231
Total de aplicações em moedas estrangeiras	21.231	-	-	-	-	-	21.231
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	30.727	3.249	751	1.065	15.012	21.453	72.257

							31/12/2010
Individual e Consolidado Papel/Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto							
Posição bancada							
LFT	-	-	-	-	-	-	-
Total de aplicações no mercado aberto	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros							
Carteira própria							
CDI Pós	5.071	1.737	4.451	2.514	7.725	20.523	42.021
CDI Rural	3.079	-	-	7.038	-	-	10.117
Subtotal	8.150	1.737	4.451	9.552	7.725	20.523	52.138
Vinculados à prestação de garantias							
CDI Pós	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	8.150	1.737	4.451	9.552	7.725	20.523	52.138
Aplicações em moedas estrangeiras							
Aplicações em moedas estrangeiras	21.697	-	-	-	-	-	21.697
Total de aplicações em moedas estrangeiras	21.697	-	-	-	-	-	21.697
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	29.847	1.737	4.451	9.552	7.725	20.523	73.835

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estava apresentada como segue:

					31/03/2011
Individual Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado			Total	Valor de curva
	Até 30 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Títulos disponíveis para venda:					
Carteira própria:					
LTN	49.978	-	2.921	52.899	52.921
NTN	-	-	311.903	311.903	313.448
Debêntures	-	-	70.933	70.933	70.933
Subtotal	49.978	-	385.757	435.735	437.302
Vinculados a compromissos de recompra:					
NTN	87.550	-	-	87.550	90.498
Subtotal	87.550	-	-	87.550	90.498
Vinculados à prestação de garantias:					
LTN	-	-	99	99	99
NTN	-	-	728	728	765
Subtotal	-	-	827	827	864
Total de títulos disponíveis para venda	137.528	-	386.584	524.112	528.664

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Títulos para negociação ⁽¹⁾:

Carteira própria:

LTN	359.732	55.368	256.679	671.779	671.871
NTN	-	-	27.285	27.285	27.245
Subtotal	359.732	55.368	283.964	699.064	699.116

Vinculados a compromissos

de recompra:

LTN	2.562.863	-	-	2.562.863	2.563.550
Subtotal	2.562.863	-	-	2.562.863	2.563.550

Vinculados à prestação

de garantias:

LTN	-	-	87.935	87.935	87.961
NTN	-	-	478	478	486
Subtotal	-	-	88.413	88.413	88.447

Total de títulos para negociação

	2.922.595	55.368	372.377	3.350.340	3.351.113
--	------------------	---------------	----------------	------------------	------------------

Total de Títulos

	3.060.123	55.368	758.961	3.874.452	3.879.777
--	------------------	---------------	----------------	------------------	------------------

31/03/2011

Consolidado Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado				Total	Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		

Títulos disponíveis para venda:

Carteira própria:

LTN	-	49.978	-	2.921	52.899	52.921
NTN	-	-	-	311.903	311.903	313.448
Debêntures	-	-	-	70.933	70.933	70.933
Subtotal	-	49.978	-	385.757	435.735	437.302

Vinculados a compromissos

de recompra:

NTN	-	87.550	-	-	87.550	90.498
Subtotal	-	87.550	-	-	87.550	90.498

Vinculados à prestação

de garantias:

LTN	-	-	-	99	99	99
NTN	-	-	-	728	728	765
Subtotal	-	-	-	827	827	864

Total de títulos disponíveis para venda

	-	137.528	-	386.584	524.112	528.664
--	----------	----------------	----------	----------------	----------------	----------------

Títulos para negociação ⁽¹⁾:

Carteira própria:

LTN	-	359.732	55.368	256.679	671.779	671.871
NTN	-	-	-	27.285	27.285	27.245
Ações de Companhias Abertas	438	-	-	-	438	18
Subtotal	438	359.732	55.368	283.964	699.502	699.134

Vinculados a compromissos

de recompra:

LTN	-	2.562.863	-	-	2.562.863	2.563.550
Subtotal	-	2.562.863	-	-	2.562.863	2.563.550

Vinculados à prestação

de garantias:

LTN	-	-	-	87.935	87.935	87.961
NTN	-	-	-	478	478	486
Subtotal	-	-	-	88.413	88.413	88.447

Total de títulos para negociação

	438	2.922.595	55.368	372.377	3.350.778	3.351.131
--	------------	------------------	---------------	----------------	------------------	------------------

Total de Títulos

	438	3.060.123	55.368	758.961	3.874.890	3.879.795
--	------------	------------------	---------------	----------------	------------------	------------------

31/12/2010

Individual Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias		

Títulos disponíveis para venda:

Carteira própria:

LTN	-	-	-	48.695	-	113	48.808	48.748
NTN	-	-	-	-	-	373.370	373.370	373.085
Subtotal	-	-	-	48.695	-	373.483	422.178	421.833

Vinculados à prestação

de garantias:

LTN	-	-	-	-	-	2.829	2.829	2.839
NTN	-	-	-	-	-	721	721	722
Subtotal	-	-	-	-	-	3.550	3.550	3.561

Total de títulos disponíveis para venda

	-	-	-	48.695	-	377.033	425.728	425.394
--	----------	----------	----------	---------------	----------	----------------	----------------	----------------



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Títulos para negociação ⁽¹⁾ :								
Carteira própria:								
LTN		208.390		266.249	31.135	180.033	685.807	685.742
NTN						27.372	27.372	27.263
Ações de Companhias								
Abertas	4.198	-	-	-	-	-	4.198	3.691
Subtotal	4.198	208.390	-	266.249	31.135	207.405	717.377	716.696
Vinculados a compromissos de recompra:								
LTN	-	2.364.269	-	-	-	-	2.364.269	2.365.192
Subtotal	-	2.364.269	-	-	-	-	2.364.269	2.365.192
Vinculados à prestação de garantias:								
LTN	-	-	-	-	-	53.146	53.146	53.110
NTN	-	-	-	-	-	496	496	497
Subtotal	-	-	-	-	-	53.642	53.642	53.607
Total de títulos para negociação	4.198	2.572.659	-	266.249	31.135	261.047	3.135.288	3.135.495
Total de Títulos	4.198	2.572.659	-	314.944	31.135	638.080	3.561.016	3.560.889

Consolidado Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado							Total	Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Títulos disponíveis para venda:									
Carteira própria:									
LTN	-	-	-	48.695	-	113	48.808	48.748	
NTN	-	-	-	-	-	373.370	373.370	373.085	
Subtotal	-	-	-	48.695	-	373.483	422.178	421.833	
Vinculados à prestação de garantias:									
LTN	-	-	-	-	-	2.829	2.829	2.839	
NTN	-	-	-	-	-	721	721	722	
Subtotal	-	-	-	-	-	3.550	3.550	3.561	
Total de títulos disponíveis para venda	-	-	-	48.695	-	377.033	425.728	425.394	
Títulos para negociação ⁽¹⁾:									
Carteira própria:									
LTN	-	208.390	-	266.249	31.135	180.033	685.807	685.742	
NTN	-	-	-	-	-	27.372	27.372	27.263	
Ações de Companhias									
Abertas	4.582	-	-	-	-	-	4.582	3.709	
Subtotal	4.582	208.390	-	266.249	31.135	207.405	717.761	716.714	
Vinculados a compromissos de recompra:									
LTN	-	2.364.269	-	-	-	-	2.364.269	2.365.192	
Subtotal	-	2.364.269	-	-	-	-	2.364.269	2.365.192	
Vinculados à prestação de garantias:									
LTN	-	-	-	-	-	53.146	53.146	53.110	
NTN	-	-	-	-	-	496	496	497	
Subtotal	-	-	-	-	-	53.642	53.642	53.607	
Total de títulos para negociação	4.582	2.572.659	-	266.249	31.135	261.047	3.135.672	3.135.513	
Total de Títulos	4.582	2.572.659	-	314.944	31.135	638.080	3.561.400	3.560.907	

⁽¹⁾ Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do papel.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria "disponíveis para venda" e "para negociação" foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pelos administradores dos fundos de investimento e pelas Agências Internacionais de Informações. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$4.552 no Individual e no Consolidado (ajuste positivo de R\$334 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2010), impactando o patrimônio líquido do Banco em (R\$2.755) no Individual e no Consolidado (R\$176 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2010), líquidos dos efeitos tributários. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "para negociação" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$773 no Individual e no R\$353 Consolidado (ajuste negativo de R\$207 no Individual e ajuste positivo de R\$159 no Consolidado em 31 de dezembro de 2010) no resultado.

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

b) Instrumentos financeiros derivativos

i) Política de utilização

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

ii) Gerenciamento

O gerenciamento da necessidade de operar instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda e indexador. Dessa forma, são acompanhadas as posições em dólar e em reais, subdivididas nos diversos indexadores (Pré, TR, IGP-M, TJLP, Cupom Cambial, etc.). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando prioridade aos contratos futuros da BM&FBovespa, os quais são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

iii) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado

Como principais fatores de riscos de mercado a que o Banco está exposto destacam-se os de natureza cambial, oscilação de taxa de juros local e de cupom cambial. O Banco vem atuando de forma conservadora, de maneira que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível.

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de sistemas, tais como: Var, Rentabilidade e Risco de Liquidez. Com base nessas informações, a mesa de operações financeiras providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração.

iv) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Banco utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas pela BM&FBovespa.

v) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, contraparte, local de negociação, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Instrumentos financeiros derivativos	Individual e Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
ATIVO		
"Swap" - diferencial a receber	177.368	192.325
Termo - a receber	49.272	36.496
Prêmios de opções a exercer	22.009	17.411
Total a receber	248.649	246.232
PASSIVO		
"Swap" - diferencial a pagar	110.196	72.526
Termo - a pagar	60.210	40.519
Prêmios de opções lançadas	34.340	20.684
Total a pagar	204.746	133.729
Valor Líquido	43.903	112.503

vi) Instrumentos financeiros derivativos por indexador

Individual e Consolidado	Local de negociação	Valor de referência	Valor de mercado	31/03/2011	
				Valor de curva	Ganho (perda)
"Swap"					
Hedge de fluxo de caixa					
Posição ativa:					
Dólar	Balcão	363.222	406.630	363.843	42.787
Libor	Balcão	186.467	232.210	188.102	44.108
		176.755	174.420	175.741	(1.321)
Fluxo de caixa					
Posição passiva:					
CDI	Balcão	363.222	460.871	402.474	(58.397)
Valor líquido			(54.241)	(38.631)	(15.610)
Risco de mercado					
Posição ativa:					
CDI	Balcão	2.744.585	2.862.719	2.775.768	86.951
Dólar	Balcão	1.622.245	1.686.148	1.643.237	42.911
Libor - USD	Balcão	656.462	658.333	632.275	26.058
Pré	Balcão	97.531	90.910	94.027	(3.117)
Açúcar	Balcão	187.569	215.000	195.582	19.418
IGP-M	Balcão	53.226	59.452	59.452	-
IPCA	Balcão / Bolsa	27.000	31.020	28.806	2.214
Algodão	Balcão	10.000	9.215	10.047	(832)
Pine 4	Balcão	76.616	99.187	99.187	-
	Balcão	13.936	13.454	13.155	299
Posição passiva:		2.744.585	2.741.306	2.772.320	31.014

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

CDI	Balcão / Bolsa	526.048	559.188	542.023	(17.165)
Dólar	Balcão	954.918	932.207	932.560	353
Pré	Balcão	908.075	859.538	919.524	59.986
Açúcar	Balcão	53.006	59.245	59.245	-
TJLP	Balcão	76.283	83.188	80.622	(2.566)
TR	Balcão	160.000	163.697	160.561	(3.136)
IPCA	Balcão	40.000	46.541	40.083	(6.458)
Algodão	Balcão	26.255	37.702	37.702	-
Valor líquido			121.413	3.448	117.965
Total "Swap"			67.172	(35.183)	102.355
Termo de moeda					
Posição ativa:					
Dólar	Balcão	197.130	333.827	332.957	870
Pré	Balcão	821.986	1.358.773	1.372.999	(14.226)
Posição passiva:		1.019.116	1.703.538	1.714.900	11.362
Açúcar	Balcão	91.046	38.016	38.063	47
Dólar	Balcão	803.408	1.352.973	1.366.831	13.858
Euro	Balcão	17.971	40.202	40.125	(77)
Milho	Balcão	1.000	10.183	7.756	(2.427)
Soja	Balcão	80.097	158.309	158.004	(305)
Café	Balcão	22.094	94.874	94.874	-
Libra	Balcão	3.500	8.981	9.247	266
Valor líquido			(10.938)	(8.944)	(1.994)
Opções					
Prêmios de opções a exercer:					
Dólar	Balcão	63.325	-	373	(373)
Mercadoria	Bolsa	92.708	22.009	5.178	16.831
Prêmios de opções lançadas:		148.729	34.340	7.456	(26.884)
Dólar	Balcão	16.500	213	85	(128)
Mercadoria	Bolsa	132.229	34.127	7.371	(26.756)
Total			(12.331)	(1.905)	43.342
Total a receber (pagar) e ganho (perda)			43.903	(46.032)	143.703

					31/12/2010
Individual e Consolidado	Local de negociação	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de curva	Ganho (perda)
"Swap"					
Hedge de fluxo de caixa					
Posição ativa:					
Dólar	Balcão	195.553	244.834	195.179	49.655
Fluxo de caixa					
Posição passiva:					
CDI	Balcão	195.553	279.643	221.062	(58.581)
Valor líquido			(34.809)	(25.883)	(8.926)
Risco de mercado					
Posição ativa:					
CDI	Balcão / Bolsa	1.606.547	1.690.400	1.638.195	52.205
Dólar	Balcão	499.935	500.475	486.309	14.166
Libor - USD	Balcão	113.972	110.494	111.000	(506)
Pré	Balcão	198.510	237.531	205.642	31.889
Açúcar	Balcão	53.006	63.162	63.162	-
IGP-M	Balcão / Bolsa	18.000	18.914	18.984	(70)
IPCA	Balcão	10.000	10.310	10.049	261
Algodão	Balcão	41.571	47.797	47.797	-
Pine 4	Balcão	13.936	14.808	14.377	431
Posição passiva:		2.555.477	2.539.283	2.551.578	12.295
CDI	Balcão / Bolsa	443.735	473.108	453.863	(19.245)
Dólar	Balcão	1.125.770	1.085.185	1.086.948	1.763
Pré	Balcão	824.667	800.524	832.450	31.926
Açúcar	Balcão	53.006	63.162	63.162	-
TJLP	Balcão	68.344	73.411	71.515	(1.896)
IGP-M	Balcão	3.700	3.975	3.979	4
IPCA	Balcão	10.000	10.309	10.052	(257)
Algodão	Balcão	26.255	29.609	29.609	-
Valor líquido			154.608	43.937	110.671
Total "Swap"			119.799	18.054	101.745
Termo de moeda					
Posição ativa:					
Dólar	Balcão	94.414	142.627	142.086	541
Pré	Balcão	728.733	1.210.917	1.223.194	(12.277)
Posição passiva:		823.147	1.357.567	1.372.514	14.947
Açúcar	Balcão	42.149	25.955	26.401	446
Dólar	Balcão	694.531	1.179.423	1.193.206	13.783
Euro	Balcão	16.485	34.912	35.192	280
Milho	Balcão	7.430	8.105	8.015	(90)
Café	Balcão	938	1.031	1.031	-
Soja	Balcão	61.614	108.141	108.669	528
Valor líquido			(4.023)	(7.234)	3.211

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Opções

		89.338	17.411	5.183	12.228
Prêmios de opções a exercer:					
Ações	Bolsa	30	53	21	32
Dolar	Balcão	12.660	8	160	(152)
Mercadoria	Bolsa	76.648	17.350	5.002	12.348
Prêmios de opções lançadas:		98.624	20.684	8.906	(11.778)
Mercadoria	Bolsa	91.824	20.354	8.608	(11.746)
Índice	Bolsa	6.800	330	298	(32)
Total			(3.273)	(3.723)	450
Total a receber (pagar) e ganho (perda)			112.503	7.097	105.406

vii) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

Individual e Consolidado	Valor de mercado						Acima de 360 dias	Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias			
	31/03/2011							
Posição ativa:								
"Swap"	82.053	295.884	164.749	263.413	462.342	2.000.908	3.269.349	
Termo de moeda	289.178	152.823	353.976	499.851	355.400	41.372	1.692.600	
Opções	6.217	-	15.792	-	-	-	22.009	
Posição passiva:								
"Swap"	78.878	289.408	158.389	257.785	452.903	1.964.814	3.202.177	
Termo de moeda	296.235	156.013	351.504	492.627	365.283	41.876	1.703.538	
Opções	8.757	-	21.893	-	3.564	126	34.340	

Individual e Consolidado	Valor de mercado						Acima de 360 dias	Total
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias			
	31/12/2010							
Posição ativa:								
"Swap"	319.553	57.403	28.179	487.524	441.493	1.604.573	2.938.725	
Termo de moeda	126.796	231.892	151.384	315.582	506.568	21.322	1.353.544	
Opções	53	-	-	17.358	-	-	17.411	
Posição passiva:								
"Swap"	277.239	56.942	26.935	475.977	436.517	1.545.316	2.818.926	
Termo de moeda	125.324	235.450	152.786	317.418	504.872	21.717	1.357.567	
Opções	-	330	-	20.354	-	-	20.684	

viii) Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as operações de "swap", termo e opções, cujo valor de referência encontra-se registrado em conta de compensação, estão compostas como segue:

Custodiante	Tipo	31/03/2011			31/12/2010		
		Valor de referência	Valor de mercado		Valor de referência	Valor de mercado	
			A receber	A pagar		A receber	A pagar
Cetip	"Swap"	3.049.941	172.237	110.187	2.689.464	186.308	72.424
BM&FBovespa	"Swap"	17.000	750	9	20.700	352	102
Cayman	"Swap"	40.866	4.381	-	40.866	5.665	-
Cetip	Termo	1.019.116	49.272	60.210	823.147	36.496	40.519
BM&FBovespa/Cayman	Opções	156.033	22.009	34.340	89.338	17.411	20.684
Total		4.282.956	248.649	204.746	3.663.515	246.232	133.729

ix) Instrumentos financeiros derivativos - contratos de futuros

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os contratos futuros estão compostos como segue:

Individual e Consolidado	Local de negociação	31/03/2011	
		Valor de referência	Ajuste diário a receber (pagar)
Contratos futuros			
Mercado interfinanceiro:			
Compra	Bolsa	3.508.663	(507)
Venda	Bolsa	631.109	68
		2.877.554	(575)
Dólar:			
Compra	Bolsa	771.864	620
Venda	Bolsa	236.642	(249)
		535.222	869
Cupom cambial futuro:			
Compra	Bolsa	1.272.985	857
Venda	Bolsa	492.490	(796)
		780.495	1.653

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Libra			9.137	-
Venda	Bolsa		9.137	-
Euro			31.743	-
Compra	Bolsa		18.180	-
Venda	Bolsa		13.563	-
Mercadoria			308.816	(4)
Compra	Bolsa		22.575	-
Venda	Bolsa		286.241	(4)
Swap cambial futuro:			87.323	230
Compra	Bolsa		87.323	230
Venda	Bolsa		-	-
Total			5.990.531	1.196

Individual e Consolidado							31/03/2011	
Contratos futuros por vencimento	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Mercado interfinanceiro:	417.317	53.527	-	885.283	622.403	1.530.133	3.508.663	
Compra	-	53.527	-	-	216.512	361.070	631.109	
Venda	417.317	-	-	885.283	405.891	1.169.063	2.877.554	
Dólar:	451.964	236.642	-	83.258	-	-	771.864	
Compra	-	236.642	-	-	-	-	236.642	
Venda	451.964	-	-	83.258	-	-	535.222	
Cupom cambial futuro:	393.729	324.900	11.356	98.761	134.144	310.095	1.272.985	
Compra	393.729	-	-	98.761	-	-	492.490	
Venda	-	324.900	11.356	-	134.144	310.095	780.495	
Libra	-	-	4.246	4.891	-	-	9.137	
Venda	-	-	4.246	4.891	-	-	9.137	
Euro	-	-	31.743	-	-	-	31.743	
Compra	-	-	18.180	-	-	-	18.180	
Venda	-	-	13.563	-	-	-	13.563	
Mercadoria	36.804	11.483	8.795	174.415	77.319	-	308.816	
Compra	12.397	-	-	-	10.178	-	22.575	
Venda	24.407	11.483	8.795	174.415	67.141	-	286.241	
Swap cambial futuro:	-	-	-	-	23.943	63.380	87.323	
Compra	-	-	-	-	23.943	63.380	87.323	
Total	1.299.814	626.552	56.140	1.246.608	857.809	1.903.608	5.990.531	

Individual e Consolidado				31/12/2010	
Contratos futuros	Local de negociação	Valor de referência	Ajuste diário a receber (pagar)		
Mercado interfinanceiro:			3.391.683	(661)	
Compra	Bolsa		366.431	468	
Venda	Bolsa		3.025.252	(1.129)	
Índice:			5.954	10	
Compra	Bolsa		5.954	10	
Dólar:			287.350	1.702	
Venda	Bolsa		43.563	(351)	
	Bolsa		243.787	2.053	
Cupom cambial futuro:			871.723	469	
Compra					
Venda	Bolsa		465.574	(3.687)	
	Bolsa		406.149	4.156	
Euro			45.843	-	
Compra					
Venda	Bolsa		556	-	
	Bolsa		45.287	-	
Mercadoria			148.517	-	
Compra					
Venda	Bolsa		8.193	-	
	Bolsa		140.324	-	
Total			4.751.070	1.520	

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Individual e Consolidado							31/12/2010	
Contratos futuros por vencimento	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Mercado interfinanceiro:	415.666	-	-	440.513	1.485.996	1.049.508	3.391.683	
Compra	-	-	-	-	-	366.431	366.431	
Venda	415.666	-	-	440.513	1.485.996	683.077	3.025.252	
Índice:	-	5.954	-	-	-	-	5.954	
Compra	-	5.954	-	-	-	-	5.954	
Dólar:	157.039	9.623	-	33.940	86.748	-	287.350	
Compra	-	9.623	-	33.940	-	-	43.563	
Venda	157.039	-	-	-	86.748	-	243.787	
Cupom cambial futuro:	371.930	20.389	-	1.652	137.610	340.142	871.723	
Compra	371.930	3.311	-	1.652	88.681	-	465.574	
Venda	-	17.078	-	-	48.929	340.142	406.149	
Euro	-	-	45.843	-	-	-	45.843	
Compra	-	-	556	-	-	-	556	
Venda	-	-	45.287	-	-	-	45.287	
Mercadoria	-	15.458	-	22.669	109.947	443	148.517	
Compra	-	5.313	-	-	2.880	-	8.193	
Venda	-	10.145	-	22.669	107.067	443	140.324	
Total	944.635	51.424	45.843	498.774	1.820.301	1.390.093	4.751.070	

x) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Informamos a seguir os ganhos e as perdas (realizados ou não) que impactaram o resultado dos períodos findos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

Instrumentos financeiros derivativos	Individual e Consolidado					
	31/03/2011			31/03/2010		
	Ganho	Perda	Líquido	Ganho	Perda	Líquido
"Swap"	67.566	40.763	26.803	31.249	15.258	15.991
Futuros	295.785	274.512	21.273	194.653	195.957	(1.304)
Termo	28.052	43.489	(15.437)	2.340	7.416	(5.076)
Opções	35.512	44.897	(9.385)	178	1.856	(1.678)
Total	426.915	403.661	23.254	228.420	220.487	7.933

xi) Valor e tipo de margem dados em garantia

O montante de margem depositado em garantia na BM&FBovespa das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 tem a seguinte composição:

Título	Individual e Consolidado	
	Valor de mercado	
	31/03/2011	31/12/2010
LTN - Letras do tesouro nacional	86.641	54.617
Total	86.641	54.617

xii) "Hedge" de Fluxo de Caixa

Em 31 de março de 2011, os itens objetos de "hedge", dívidas subordinadas e obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior, cujos saldos ajustados a valor de mercado montavam R\$185.184 e R\$175.046, respectivamente. Estes contratos apresentaram em 31 de março de 2011 ajuste negativo a mercado, líquido dos efeitos tributários, no montante de R\$9.670 o qual foi registrado em conta destacada do patrimônio líquido. A efetividade apurada para esta relação em 31 de março de 2011, estava em conformidade com o padrão estabelecido pelo Bacen e não foi identificada nenhuma parcela que devesse ter sido registrada no resultado durante o trimestre.

xiii) Demonstrativo de Análise de Sensibilidade

Conforme Instrução Nº 475 da CVM, de 17 de dezembro de 2008, segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, que exponham o Banco a riscos oriundos de variação cambial, juros ou quaisquer outras fontes de exposição em 31 de março de 2011:

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Fator de Risco	Exposição	Análise de Sensibilidade		
		31/03/2011		
		Provável ⁽ⁱ⁾	Possível ⁽ⁱⁱ⁾	Remoto ⁽ⁱⁱⁱ⁾
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	(22.656)	41.784	37.676
Moeda Estrangeira (BRL_USD)	Variação cambial	(1.658)	(960)	(2.736)
Índice de Preços (IPCA)	Variações no cupom de IPCA	235	(190)	(437)
Taxa TJLP (TJLP)	Variações na TJLP	(1.659)	(1.213)	(4.443)
Total (soma não correlacionada)*		(25.738)	39.421	30.060
Total (soma correlacionada)**		1.446	(34.903)	(70.197)

* Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos nos cenários de estresse por fator de risco.

** Soma correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos nos cenários de estresse entre dois ou mais fatores de risco variando simultaneamente.

Cenários

Cenário I - Provável Cenário composto pela variação da curva de taxa de juros prefixada entre os dias 31/03/2011 e 12/04/2011 (manutenção da taxa pré). Para essa variável, a mudança observada foi de 12,29% para 12,50% (taxa p/ 1 ano). A estimativa do dólar para o cenário provável foi de 1,5864.

Cenário II - Possível Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado	Choque	Nova Taxa Mercado
	(1 ano)		(1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	12,85%	25%	16,06%
Moeda Estrangeira (BRL_USD)	1,6287	25%	2,0359
Índice de Preços (IPCA)	6,44%	25%	8,05%
Taxa TJLP (TJLP)	5,75%	-25%	4,31%

Cenário III - Remoto Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento, (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado	Choque	Nova Taxa Mercado
	(1 ano)		(1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	12,85%	50%	19,27%
Moeda Estrangeira (BRL_USD)	1,6287	50%	2,4431
Índice de Preços (IPCA)	6,44%	50%	9,66%
Taxa TJLP (TJLP)	5,75%	-50%	2,88%

* Para os Cenários II e III, foi considerado o resultado do estresse de alta para as operações indexadas a taxa de juros prefixada, índice de preços (IPCA) e moeda estrangeira. Para os demais fatores foi considerado o cenário de baixa, pois esses resultam nas maiores perdas possíveis para a carteira.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de operações de crédito, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão assim sumariadas:

a) Por tipo de operação:

Descrição	Individual e Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Setor público	41.310	48.342
Capital de giro	2.464.776	2.581.953
Resolução nº 2.770 (antiga Resolução nº 63)	9.752	13.495
Conta corrente garantida	38.851	102.390
Repasses do BNDES/Finame	871.679	832.529
Crédito consignado	103.414	115.558
Financiamento em moeda estrangeira	109.915	83.232
Financiamentos a exportação	450.941	511.114
Títulos descontados e outros	104.147	83.355
CDC veículos	1.252	1.561
Compror	14.738	15.207
Subtotal de operações de crédito	4.210.775	4.388.736
Devedores por compra de valores e bens	17.261	15.952
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber	481.149	437.090
Subtotal	4.709.185	4.841.778
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(124.154)	(116.082)
Total	4.585.031	4.725.696

b) Por vencimento:

Prazo	Individual e Consolidado					
	31/03/2011					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	992.722	21,23	21.519	64,02	1.014.241	21,54
De 3 a 12 meses	1.736.587	37,14	11.182	33,27	1.747.769	37,11
De 1 a 3 anos	1.437.229	30,74	911	2,71	1.438.140	30,54
De 3 a 5 anos	327.919	7,02	-	0,00	327.919	6,96
De 5 a 15 anos	181.116	3,87	-	0,00	181.116	3,85
Total	4.675.573	100,00	33.612	100,00	4.709.185	100,00

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Prazo	Individual e Consolidado					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Até 3 meses	1.409.672	29,19	7.158	55,36	1.416.830	29,26
De 3 a 12 meses	1.431.769	29,65	5.056	39,10	1.436.825	29,68
De 1 a 3 anos	1.475.068	30,55	717	5,54	1.475.785	30,48
De 3 a 5 anos	309.024	6,40	-	0,00	309.024	6,38
De 5 a 15 anos	203.314	4,21	-	0,00	203.314	4,20
Total	4.828.847	100,00	12.931	100,00	4.841.778	100,00

c) Por nível de risco e provisionamento:

Nível	Individual e Consolidado				
	Total das Operações			Provisão	
	A vencer	Vencidos	Total	% Carteira	Res.2682
AA	1.913.261	-	1.913.261	40,63	-
A	1.151.854	-	1.151.854	24,46	5.759
B	1.206.223	391	1.206.614	25,62	12.066
C	259.587	11.839	271.426	5,76	8.143
D	42.018	6.744	48.762	1,04	4.876
E	15.928	4.376	20.304	0,43	6.090
F	26.987	216	27.203	0,58	13.602
G	42.022	5.887	47.909	1,02	33.536
H	17.693	4.159	21.852	0,46	21.853
Subtotal	4.675.573	33.612	4.709.185	100,00	105.925
Provisão adicional					18.229
Total					124.154

Nível	Individual e Consolidado				
	Total das Operações			Provisão	
	A vencer	Vencidos	Total	% Carteira	Res.2682
AA	2.058.659	-	2.058.659	42,52	-
A	1.197.983	-	1.197.983	24,74	5.990
B	1.153.437	176	1.153.613	23,83	11.536
C	306.188	274	306.462	6,33	9.194
D	17.364	4.236	21.600	0,45	2.160
E	20.412	1.016	21.428	0,44	6.428
F	18.366	1.293	19.659	0,41	9.830
G	31.375	821	32.196	0,66	22.537
H	25.063	5.115	30.178	0,62	30.178
Subtotal	4.828.847	12.931	4.841.778	100,00	97.853
Provisão adicional					18.229
Total					116.082

Provisão Adicional

Como consequência do aprimoramento no modelo de avaliação da qualidade de crédito, aplicado em nossa carteira durante o quarto trimestre, algumas operações foram reclassificadas, refletindo maior rigor nos níveis de provisionamento.

Ainda assim, considerando um provável cenário de maior restrição de liquidez do mercado, constituímos uma provisão adicional.

d) Por nível de concentração:

Maiores devedores	Individual e Consolidado			
	31/03/2011		31/12/2010	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	219.305	4,66	157.380	3,25
2º ao 11º	889.639	18,89	842.743	17,41
12º ao 21º	548.566	11,65	534.374	11,04
22º ao 51º	981.405	20,84	1.032.196	21,32
52º ao 101º	906.156	19,24	1.024.007	21,15
102º em diante	1.164.114	24,72	1.251.078	25,83
Total	4.709.185	100,00	4.841.778	100,00

e) Por concentração do total da carteira de crédito do Banco, por setor de atividade:

	Individual e Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Rural	-	4.276
Habituação	11.959	-
Indústria	985.489	832.390
Comércio	11.063	39.301
Intermediação financeira	79.493	69.822
Outros serviços	3.519.527	3.864.055
Pessoas físicas	101.654	31.934
Total	4.709.185	4.841.778

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

f) Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa nos trimestres:

Descrição	Individual e Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Saldo inicial do trimestre	116.082	76.122
Constituição	35.998	107.675
Reversão	(21.269)	(30.213)
Baixas	(6.657)	(37.502)
Saldo final do trimestre	124.154	116.082

g) Movimentação da provisão para operações de crédito cedidas com coobrigação nos trimestres :

Descrição	Individual e Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Saldo inicial do trimestre	6.036	8.713
Constituição	-	38
Reversão	(1.414)	(2.715)
Saldo final do trimestre	4.622	6.036

* Apresentada em "Outras Informações" (nota 28.a)

h) Cessões de crédito

No trimestre findo em 31 de março de 2011, foram realizadas operações de cessões de crédito no montante de R\$30.030. Essas cessões resultaram em receita de R\$406. Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Receitas de operações de crédito" e em "Outras despesas operacionais". Não houve cessões de crédito no primeiro trimestre de 2010.

i) Recuperação de Crédito

No trimestre findo em 31 de março de 2011, foram recuperados R\$3.755 (R\$1.635 em 31 de março de 2010) em créditos anteriormente baixados como prejuízo.

j) Renegociação de contratos

Em 31 de março de 2011 existiam contratos renegociados no valor de R\$24.303. Para estes contratos foram atribuídos os mesmos ratings das operações renegociadas. Não houve contratos renegociados no primeiro trimestre de 2010.

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Individual e Consolidado			
	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Câmbio comprado a liquidar	466.844	404.849	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	430	1.069	-	-
Rendas a receber	10.116	11.994	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	428	1.050
Obrigações por compra de câmbio	-	-	486.274	426.386
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	-	(471.033)	(425.096)
Total	477.390	417.912	15.669	2.340

9. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Estão representados pelos valores que seguem:

	Individual						
	31/03/2011			31/12/2010			
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	309	-	309	135	-	135	135
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	4.411	-	4.411	2.438	-	2.438	2.438
Créditos tributários (*)	64.503	129.580	194.083	63.135	123.381	186.516	186.516
Devedores por compra de valores e bens	1.907	15.354	17.261	1.917	14.035	15.952	15.952
Imposto de renda a compensar	4.110	202	4.312	3.404	172	3.576	3.576
Opções por incentivos fiscais	-	49	49	-	49	49	49
Títulos e créditos a receber	3.633	-	3.633	3.633	-	3.633	3.633
Devedores diversos - País	6.149	-	6.149	6.448	-	6.448	6.448
Total	85.022	145.185	230.207	81.110	137.637	218.747	218.747

	Consolidado						
	31/03/2011			31/12/2010			
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	309	-	309	135	-	135	135
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	4.411	-	4.411	2.442	-	2.442	2.442
Créditos tributários (*)	64.503	130.195	194.698	63.135	123.971	187.106	187.106
Devedores por compra de valores e bens	1.907	15.354	17.261	1.917	14.035	15.952	15.952
Imposto de renda a compensar	4.150	202	4.352	3.477	172	3.649	3.649
Opções por incentivos fiscais	-	49	49	-	49	49	49
Títulos e créditos a receber	3.633	-	3.633	3.633	-	3.633	3.633
Devedores diversos - País	6.149	-	6.149	6.448	-	6.448	6.448
Total	85.062	145.800	230.862	81.187	138.227	219.414	219.414

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

(*) Créditos Tributários

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estavam compostos como segue:

Créditos tributários	31/03/2011			31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	29.939	17.978	47.917	27.921	16.766
Ajuste de títulos para negociação	186	112	298	180	108	288
MTM Hedge fluxo de caixa	4.354	2.613	6.967	2.777	1.667	4.444
Ajuste de títulos disponíveis para venda	1.114	683	1.797	-	-	-
Créditos baixados para prejuízo	37.922	22.768	60.690	37.292	22.391	59.683
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação	1.132	693	1.825	1.486	906	2.392
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	46.296	27.792	74.088	44.088	26.468	70.556
Provisão para participações nos lucros	-	-	-	2.236	1.356	3.592
Provisão para atualização de repasse de cessão	312	189	501	546	328	874
Total	121.255	72.828	194.083	116.526	69.990	186.516

Créditos tributários	31/03/2011			31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	29.939	17.978	47.917	27.921	16.766
Ajuste de títulos para negociação	186	112	298	180	108	288
MTM Hedge fluxo de caixa	4.354	2.613	6.967	2.777	1.667	4.444
Ajuste de títulos disponíveis para venda	1.114	683	1.797	-	-	-
Créditos baixados para prejuízo	37.922	22.768	60.690	37.292	22.391	59.683
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação	1.132	693	1.825	1.486	906	2.392
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	46.661	28.042	74.703	44.439	26.707	71.146
Provisão para participações nos lucros	-	-	-	2.236	1.356	3.592
Provisão para atualização de repasse de cessão	312	189	501	546	328	874
Total	121.620	73.078	194.698	116.877	70.229	187.106

Obrigações fiscais diferidas	31/03/2011			31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	26.380	15.814	42.194	27.153	16.277
Ajuste de títulos disponíveis para venda	-	-	-	108	50	158
Atualização ativa de depósitos judiciais	9.209	5.539	14.748	8.384	5.045	13.429
Mercado futuro - Lei 11.196	1.697	1.004	2.701	1.903	1.127	3.030
MTM ações em negociação	40	24	64	67	40	107
Total (Nota 15.b)	37.326	22.381	59.707	37.615	22.539	60.154

Obrigações fiscais diferidas	31/03/2011			31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	26.380	15.814	42.194	27.153	16.277
Ajuste de títulos disponíveis para venda	-	-	-	108	50	158
Atualização ativa de depósitos judiciais	9.246	5.576	14.822	8.416	5.077	13.493
Mercado futuro - Lei 11.196	1.697	1.004	2.701	1.903	1.127	3.030
MTM ações em negociação	115	87	202	133	95	228
Total (Nota 15.b)	37.438	22.481	59.919	37.713	22.626	60.339

Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	31/03/2011		31/12/2010	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Saldo inicial do trimestre	186.516	187.106	144.804	145.046
Constituição	19.597	19.622	73.381	73.729
Reversão	(12.030)	(12.030)	(31.669)	(31.669)
Saldo final do trimestre	194.083	194.698	186.516	187.106

Obrigações fiscais diferidas	31/03/2011		31/12/2010	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Saldo inicial do trimestre	60.154	60.339	33.364	34.572
Constituição	7.757	7.798	45.206	46.647
Reversão	(8.204)	(8.218)	(18.416)	(20.880)
Saldo final do trimestre	59.707	59.919	60.154	60.339

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Previsão de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual		
	31/03/2011		
	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	40.298	24.205	64.503
De 1 a 2 anos	14.330	8.608	22.938
De 2 a 3 anos	8.305	4.988	13.293
De 3 a 4 anos	3.136	1.884	5.020
De 4 a 5 anos	1.992	1.200	3.192
De 5 a 10 anos	53.194	31.943	85.137
Total	121.255	72.828	194.083

Créditos tributários	Consolidado		
	31/03/2011		
	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	40.298	24.205	64.503
De 1 a 2 anos	14.330	8.608	22.938
De 2 a 3 anos	8.305	4.988	13.293
De 3 a 4 anos	3.136	1.884	5.020
De 4 a 5 anos	1.992	1.200	3.192
De 5 a 10 anos	53.559	32.193	85.752
Total	121.620	73.078	194.698

Obrigações fiscais diferidas	Individual		
	31/03/2011		
	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	11.256	6.742	17.998
De 1 a 2 anos	2.123	1.271	3.394
De 2 a 3 anos	4.127	2.472	6.599
De 3 a 4 anos	4.968	2.976	7.944
De 4 a 5 anos	2.702	1.618	4.320
De 5 a 10 anos	12.150	7.302	19.452
Total	37.326	22.381	59.707

Obrigações fiscais diferidas	Consolidado		
	31/03/2011		
	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	11.331	6.805	18.136
De 1 a 2 anos	2.123	1.271	3.394
De 2 a 3 anos	4.127	2.472	6.599
De 3 a 4 anos	4.968	2.976	7.944
De 4 a 5 anos	2.702	1.618	4.320
De 5 a 10 anos	12.187	7.339	19.526
Total	37.438	22.481	59.919

10. INVESTIMENTOS

	31/03/2011		
	Pine	BP	Total
	Investimentos (1)	Empreendimentos	
Participação - %	99,9998	100,00	-
Quantidade de cotas possuídas	892.298	7.400	-
Capital social	13.384	7.400	-
Patrimônio líquido	23.429	8.473	-
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(147)	154	-
Valor do investimento	23.429	8.473	31.902
Resultado de equivalência patrimonial no trimestre ⁽¹⁾	(147)	154	7

	31/03/2010			
	Pine	BP	BP	Total
	Investimentos (1)	Empreendimentos	Promotora (2)	
Participação - %	99,9998	100,00	99,99	-
Quantidade de cotas possuídas	892.298	7.400	19.998	-
Capital social	5.006	7.400	20	-
Patrimônio líquido	16.922	8.135	4	-
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	35	89	(1)	-
Valor do investimento	16.922	8.135	4	25.061
Resultado de equivalência patrimonial no trimestre ⁽¹⁾	28	73	(1)	100

⁽¹⁾ A diferença entre o lucro líquido da controlada e a equivalência patrimonial reconhecida no resultado é decorrente do ajuste a mercado de títulos classificados como disponíveis para venda pela controlada.

⁽²⁾ As atividades operacionais da controlada foram encerradas durante o primeiro semestre de 2010.

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado de uso

	Depreciação Anual - %	Individual			Consolidado		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor	Custo	Depreciação Acumulada	Valor
				Líquido			Líquido
Instalações	20	10.310	(5.746)	4.564	10.310	(5.746)	4.564
Móveis e equipamentos de uso	10	3.357	(1.553)	1.804	3.357	(1.553)	1.804
Sistema de comunicação	10	1.877	(811)	1.066	1.879	(811)	1.068
Sistema de processamento de dados	10	1.039	(917)	122	1.039	(917)	122
Sistema de segurança	10	145	(108)	37	145	(108)	37
Sistema de transporte	20	1.106	(291)	815	1.213	(308)	905
Total		17.834	(9.426)	8.408	17.943	(9.443)	8.500

	Depreciação Anual - %	Individual			Consolidado		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor	Custo	Depreciação Acumulada	Valor
				Líquido			Líquido
Instalações	20	10.310	(5.245)	5.065	10.310	(5.245)	5.065
Móveis e equipamentos de uso	10	3.299	(1.478)	1.821	3.299	(1.478)	1.821
Sistema de comunicação	10	1.876	(774)	1.102	1.878	(774)	1.104
Sistema de processamento de dados	10	1.039	(893)	146	1.039	(893)	146
Sistema de segurança	10	145	(105)	40	145	(105)	40
Sistema de transporte	20	1.237	(279)	958	1.345	(292)	1.053
Total		17.906	(8.774)	9.132	18.016	(8.787)	9.229

b) Intangíveis

	Amortização Anual - %	Individual			Consolidado		
		Custo	Amortização Acumulada	Valor	Custo	Amortização Acumulada	Valor
				Líquido			Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	8.701	(5.872)	2.829	9.166	(6.193)	2.973
Total		8.701	(5.872)	2.829	9.166	(6.193)	2.973

	Amortização Anual - %	Individual			Consolidado		
		Custo	Amortização Acumulada	Valor	Custo	Amortização Acumulada	Valor
				Líquido			Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	8.701	(5.576)	3.125	9.166	(5.874)	3.292
Total		8.701	(5.576)	3.125	9.166	(5.874)	3.292

12. DEPÓSITOS

a) Composição por vencimento:

	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
	Sem vencimento	41.262	-	-	40.761	-
Até 30 dias	-	264.281	122.338	-	264.281	122.338
De 31 a 60 dias	-	325.332	9.437	-	325.332	9.437
De 61 a 90 dias	-	231.459	16.617	-	231.459	16.617
De 91 a 180 dias	-	265.065	84.930	-	265.065	62.943
De 181 a 360 dias	-	268.286	26.932	-	266.815	26.932
Acima de 360 dias	-	1.383.452	33.467	-	1.376.662	33.436
Total	41.262	2.737.875	293.721	40.761	2.729.614	271.703

	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
	Sem vencimento	41.795	-	-	41.685	-
Até 30 dias	-	201.658	9.621	-	201.658	9.621
De 31 a 60 dias	-	206.040	125.885	-	206.040	125.854
De 61 a 90 dias	-	188.310	79.063	-	188.310	79.063
De 91 a 180 dias	-	502.200	16.382	-	502.200	16.382
De 181 a 360 dias	-	360.307	44.215	-	358.753	16.749
Acima de 360 dias	-	1.339.787	72.439	-	1.333.177	72.439
Total	41.795	2.798.302	347.605	41.685	2.790.138	320.108

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

b) Composição por segmento de mercado:

	31/03/2011					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	40.731	1.247.668	-	40.676	1.239.407	-
Sociedades ligadas	-	25.642	22.018	-	25.642	-
Pessoas físicas	85	115.725	-	85	115.725	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	446	1.348.840	271.703	-	1.348.840	271.703
Total	41.262	2.737.875	293.721	40.761	2.729.614	271.703

	31/12/2010					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	41.505	1.467.685	-	41.490	1.467.685	-
Sociedades ligadas	-	8.164	27.497	-	-	-
Pessoas físicas	146	113.915	-	146	113.915	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	144	1.208.538	320.108	49	1.208.538	320.108
Total	41.795	2.798.302	347.605	41.685	2.790.138	320.108

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Individual e Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Letras do tesouro nacional - LTN	2.557.219	2.358.840
Notas do tesouro nacional - NTN	86.001	-
Total	2.643.220	2.358.840

14. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Refere-se a recebimentos antecipados de parcelas de operações de crédito cedidas com coobrigação a serem repassadas aos cessionários nos respectivos vencimentos, registrados pelo valor presente da obrigação na data base, no montante de R\$5.411 (R\$10.650 em 31 de dezembro de 2010).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados:

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, referem-se a IOF a recolher no montante de R\$3.109 e R\$2.354, respectivamente.

b) Fiscais e previdenciárias

	31/03/2011					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	64	-	64	64	-	64
Impostos e contribuições sobre salários	1.826	-	1.826	1.863	-	1.863
Provisão para IR	2.583	-	2.583	2.596	-	2.596
Provisão para CS	1.572	-	1.572	1.578	-	1.578
ISS	155	-	155	156	-	156
IRRF	650	-	650	650	-	650
IRRF – s/ juros remunerados - capital	639	-	639	639	-	639
PIS e Cofins a recolher	-	-	-	3	-	3
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	17.999	41.708	59.707	18.136	41.783	59.919
Provisão para riscos fiscais (Nota 15.c)	-	172.941	172.941	-	174.612	174.612
Total	25.488	214.649	240.137	25.685	216.395	242.080

	31/12/2010					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	203	-	203	203	-	203
Impostos e contribuições sobre salários	1.978	-	1.978	2.042	-	2.042
Provisão para IR	313	-	313	3.425	-	3.425
Provisão para CS	255	-	255	2.207	-	2.207
ISS	173	-	173	174	-	174
IRRF	532	-	532	532	-	532
IRRF – s/ juros remunerados - capital	636	-	636	636	-	636
PIS e Cofins a recolher	-	-	-	7	-	7
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	24.730	35.424	60.154	24.852	35.487	60.339
Provisão para riscos fiscais (Nota 15.c)	1.034	164.389	165.423	1.034	165.981	167.015
Total	29.854	199.813	229.667	35.112	201.468	236.580

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

c) Diversas

	31/03/2011					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	5.142	-	5.142	5.289	-	5.289
Cheques administrativos	3.276	-	3.276	3.276	-	3.276
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 15.d)	-	5.878	5.878	-	5.878	5.878
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 15.d)	-	6.462	6.462	-	6.462	6.462
Provisão para perdas - cessão com coobrigação (Nota 28.a)	-	4.622	4.622	-	4.622	4.622
Outras despesas administrativas	2.333	-	2.333	2.344	-	2.344
Credores diversos - País	9.337	-	9.337	9.337	-	9.337
Total	20.088	16.962	37.050	20.246	16.962	37.208

	31/12/2010					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	13.569	-	13.569	13.641	-	13.641
Cheques administrativos	2.416	-	2.416	2.416	-	2.416
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 15.d)	-	5.238	5.238	-	5.238	5.238
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 15.d)	-	5.788	5.788	-	5.788	5.788
Provisão para perdas - cessão com coobrigação (Nota 27.a)	3.464	2.572	6.036	3.464	2.572	6.036
Outras despesas administrativas	2.537	-	2.537	2.552	-	2.552
Credores diversos - país	6.180	-	6.180	6.180	-	6.180
Total	28.166	13.598	41.764	28.253	13.598	41.851

16. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não existiam ativos contingentes.

b) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

PIS: R\$22.779 – Consolidado R\$23.011 (Em 31 de dezembro de 2010 – R\$21.609 – Consolidado R\$21.830): o Banco e a Pine Investimentos, interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente e a apelação interposta pela União foi improvida. Aguardando o juízo de admissibilidade dos Recursos Especial e Extraordinário Interpostos pela União.

Cofins: R\$140.174 - Consolidado R\$141.605 (Em 31 de dezembro de 2010 – R\$132.979 – Consolidado R\$134.342): o Banco e a Pine Investimentos, interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença desfavorável na primeira instância da Justiça Federal. Recurso Especial interposto pela União julgado prejudicado. Recurso Extraordinário interposto pela União julgado intempestivo, portanto inadmitido. Agravo de Instrumento contra despacho denegatório de seguimento do Recurso Extraordinário aguardando julgamento.

IRPJ e CSLL sobre juros sobre capital próprio: R\$6.778 (Em 31 de dezembro de 2010 – R\$6.646) no Individual e no Consolidado: Auto de infração que visa o recebimento de IRPJ e CSLL devidos por força da pretensa dedução indevida de despesas com juros sobre capital próprio de exercícios anteriores. Negado provimento a impugnação do Banco Pine. Aguardando o julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Os valores de obrigações legais e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Provisão		Individual		Provisão		Consolidado	
	Depósitos Judiciais		Depósitos Judiciais		Depósitos Judiciais		Depósitos Judiciais	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Taxa CVM	-	-	379	374	-	-	379	374
CS - 1995	357	355	-	-	357	355	-	-
(-) CS - 1995 (ativa)	(280)	(278)	-	-	(280)	(278)	-	-
CS - 1996	-	-	-	-	-	-	213	208
INSS sobre abono único	213	210	105	103	213	210	105	103
INSS parte empresa	999	1.948	-	-	999	1.948	-	-
INSS parte autônomo	-	59	-	-	-	59	-	-
FGTS sobre abono único	68	67	-	-	68	67	-	-
ISS	196	194	460	454	196	194	460	454
PIS - 1997/1998	-	-	184	179	8	8	184	179
PIS/Cofins - 1994/1995	-	-	246	243	-	-	246	243
PIS	22.779	21.609	22.812	21.503	23.011	21.830	23.072	21.722
PIS - 1994	-	-	-	-	-	-	-	30
Cofins	140.174	132.979	139.617	131.572	141.605	134.342	141.036	132.923
ICMS	1.145	1.125	-	-	1.145	1.125	-	-
IR e CS sobre juros sobre capital - 2005	6.778	6.646	-	-	6.778	6.646	-	-
ISS - Porto Alegre	143	140	-	-	143	140	-	-
IRRF sobre termo de rescisão complementar	288	288	288	288	288	288	288	288
IRRF-Fazenda Monte Alegre	81	81	81	81	81	81	81	81
Total	172.941	165.423	164.172	154.797	174.612	167.015	166.064	156.605

c) Os saldos das provisões constituídas são os seguintes

	Individual		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contingências Fiscais	172.941	165.423	174.612	167.015
Contingências Trabalhistas	6.462	5.788	6.462	5.788
Contingências Cíveis	5.878	5.238	5.878	5.238
Total	185.281	176.449	186.952	178.041

d) Movimentação das provisões passivas

	Individual				Consolidado			
	31/03/2011				31/12/2010			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial do trimestre	165.423	5.788	5.238	176.449	167.015	5.788	5.238	178.041
Constituição (reversão)	4.067	528	526	5.121	4.108	528	526	5.162
Atualização	3.451	146	114	3.711	3.489	146	114	3.749
Saldo final do trimestre	172.941	6.462	5.878	185.281	174.612	6.462	5.878	186.952

	Individual				Consolidado			
	31/12/2010				31/03/2011			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial do trimestre	131.904	4.558	2.397	138.859	132.565	4.558	2.397	139.520
Constituição (reversão)	22.692	820	2.622	26.134	23.532	820	2.622	26.974
Atualização	10.827	410	219	11.456	10.918	410	219	11.547
Saldo final do trimestre	165.423	5.788	5.238	176.449	167.015	5.788	5.238	178.041

e) Detalhamento das contingências fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

	Individual					
	31/03/2011					
	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado
Perdas prováveis	172.941	172.941	1.783	6.191	14.297	5.878
Perdas possíveis	625	-	5.538	127	138.875	-
Perdas remotas	-	-	796	144	103.238	-
Total das provisões	173.566	172.941	8.117	6.462	256.410	5.878
Quantidade		45		76		3.777

	Consolidado					
	31/03/2011					
	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado
Perdas prováveis	174.612	174.612	1.783	6.191	14.297	5.878
Perdas possíveis	625	-	5.538	127	138.875	-
Perdas remotas	-	-	796	144	103.238	-
Total das provisões	175.237	174.612	8.117	6.462	256.410	5.878
Quantidade		59		76		3.855

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Individual					
	31/12/2010					
	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado
Perdas prováveis	165.423	165.423	5.477	5.782	14.378	4.863
Perdas possíveis	617	-	6	6	85.004	318
Perdas remotas	-	-	-	-	25.779	57
Total das provisões	166.040	165.423	5.483	5.788	125.161	5.238
Quantidade		45		79		4.133

	Consolidado					
	31/12/2010					
	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado	Reclamado	Provisionado
Perdas prováveis	167.015	167.015	5.477	5.782	14.378	4.863
Perdas possíveis	617	-	6	6	85.004	318
Perdas remotas	-	-	-	-	25.779	57
Total das provisões	167.632	167.015	5.483	5.788	125.161	5.238
Quantidade		59		79		4.211

Os processos cíveis, em sua maioria, referem-se à revisão contratual. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio do Banco.

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Referem-se a (Individual e Consolidado): (a) empréstimos no país, no montante de R\$5.347 (R\$5.361 em 31 de dezembro de 2010) com vencimento até 2012 e juros de 8,17% ao ano; (b) repasses do país – instituições oficiais – BNDES, no montante de R\$867.260 (R\$829.006 em 31 de dezembro de 2010), com vencimento até 2021 e juros de até 10,5% ao ano; (c) operações de repasses do exterior, Resolução nº 3.844 (antiga Resolução nº 2.770), no montante de R\$49.777 (R\$50.930 em 31 de dezembro de 2010), com vencimento até 2016 e juros de até 8% ao ano acrescidos de variação cambial; e (d) operações de empréstimos no exterior, no montante de R\$506.253 (R\$490.636 em 31 de dezembro de 2010), com vencimento até 2017 e juros de até 3,45% ao ano acrescidos de variação cambial.

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Recursos de aceites cambiais - letra de crédito do agronegócio – LCA

Referem-se à captação em LCA, pós fixadas, indexadas ao CDI, no montante de R\$322.426 (R\$546.429 em 31 de dezembro de 2010) com vencimento até fevereiro de 2013.

b) Letras Financeiras - LF

Referem-se à captação em LF, pós fixadas, no montante de R\$17.055 com vencimento até fevereiro de 2017 (R\$20.744 em 31 de dezembro de 2010).

c) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Referem-se a recursos captados através do programa global de emissão de títulos privados ("Fixed Rate Notes"), os quais em 31 de março de 2011 montam R\$269.926 (R\$105.692 em 31 de dezembro de 2010), com vencimento até 2017 e juros de até 10,0% ao ano acrescidos de variação cambial, e "Working Capital" no montante de R\$15.671 (R\$15.917 em 31 de dezembro de 2010) com vencimento até 2014.

Segue abaixo a composição das "tranches" e saldos atualizados nas datas do balanço:

"Tranche" original	Moeda de Emissão	Taxa de juros	Vencimento Final	Individual e Consolidado	
				31/03/2011	31/12/2010
9.545	US\$	2,0% a.a + Libor	Jun/2014	15.671	15.917
16.000	US\$	1,9% a.a + Libor	Abr/2011	26.298	26.724
13.636	US\$	2,2% a.a + Libor	Jan/2012	20.451	22.831
28.182	US\$	2,2% a.a + Libor	Mai/2013	42.265	47.184
4.278	R\$	10,0% a.a + Libor	Jun/2011	4.131	7.167
1.044	US\$	1,5% a.a + Libor	Jan/2017	1.735	1.786
106.000	US\$	3,0% a.a + Libor	Jan/2014	175.046	-
Total				285.597	121.609
(-) Circulante				(35.321)	(42.100)
Total do exigível a longo prazo				250.276	79.509

Adicionalmente o Banco possui certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados a contratos de empréstimo, no montante de R\$70.015 (DEG-Deutsche Investitions-Und Entwicklungs GmbH-Cologne e FMO-Nederlandse Financierings Maatschappij Voor Ontwi-The Hague), que caso não sejam cumpridos podem acarretar na liquidação antecipada.

19. DÍVIDA SUBORDINADA

	Emissão	Vencimento	Valor	Taxa de juros	31/03/2011	31/12/2010
"Fixed Rate Notes"	Pública	06/01/2017	US\$125.000	8,8%	185.184	194.084
"Fixed Rate Notes"	Privada	29/12/2016	US\$15.000	9,3%	24.874	26.075
Letras Financeiras	Privada	26/10/2016	R\$15.200	4,4%	16.009	-
Total					226.067	220.159

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social está dividido em 85.409.105 ações nominativas, sendo 45.443.872 ordinárias e 39.965.233 preferenciais sem valor nominal.

b) Reserva de capital

A reserva de capital, nos termos da Lei 11.638/07, somente poderá ser utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reserva de lucros

A conta de reserva de lucros do Banco é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Banco não possui outras reservas de lucros.

Reserva legal - Nos termos da Lei 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O Banco constituiu reserva estatutária de 100% do lucro líquido, no montante R\$14.877, após a dedução de 5% da reserva legal de R\$1.573, da dedução de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$12.724 e dividendos no montante de R\$2.276, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. No trimestre findo em 31 de março de 2011 foram provisionados e pagos dividendos no valor de R\$2.276 – R\$0,0271 por ação, por conta do resultado do período.

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, foram provisionados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no trimestre, o que resultou na disponibilização aos acionistas o montante de R\$12.724 - R\$0,1514 sendo R\$10.815 já deduzido o imposto de renda na fonte – R\$0,1287 por ação. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no trimestre findo em 31 de março de 2011 em R\$5.090.

A seguir apresentamos a conciliação dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio para os períodos findos em 31 de março de 2011:

	31/03/2011	31/12/2010
Lucro líquido	31.450	116.428
Reserva legal	(1.573)	(5.821)
Base de cálculo	29.877	110.607
Juros sobre o capital próprio	12.724	49.511
IRRF 15%	(1.909)	(7.427)
Dividendos antecipados	2.276	25.489
Valor proposto	13.091	67.573
% sobre a base de cálculo	43,82%	61,09%

e) Ajustes de avaliação patrimonial

	Individual e Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Ativos Financeiros Disponíveis para venda	(4.552)	334
Instrumentos de dívida	(4.552)	334
Hedges fluxo de caixa	(16.637)	(10.600)
Objeto de hedge	(1.808)	(1.674)
Instrumento de <i>hedge</i>	(14.829)	(8.926)
Outros	(29)	(28)
Imposto de renda	8.764	4.286
Total	(12.454)	(6.008)

f) Ações em tesouraria

O Banco possuía em tesouraria 1.374.839 ações preferenciais de sua própria emissão, adquiridas no mercado pelo montante de R\$9.619. O valor de mercado dessas ações correspondia a R\$18.313 em 31 de março de 2011.

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

21. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

a) Operações de crédito

	Individual e Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Adiantamentos a depositantes	21	9
Rendas de empréstimos	106.297	88.434
Rendas de títulos descontados	183	-
Lucros (prejuízos) de cessão de crédito	406	(1)
Rendas de financiamentos	32.811	17.822
Rendas de financiamentos - moeda estrangeira	1.911	13.870
Total	141.629	120.134

b) Resultado de operações com títulos e valor mobiliários

	Individual	
	31/03/2011	31/03/2010
Rendas de operações com títulos de renda fixa	80.494	44.280
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(1.620)	(910)
Rendas de operações com títulos de renda variável	708	2.433
Despesas de operações com títulos de renda variável	(805)	(1.705)
Total	78.777	44.098

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Rendas de operações com títulos de renda fixa	80.494	44.460
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(1.653)	(910)
Rendas de operações com títulos de renda variável	763	2.433
Despesas de operações com títulos de renda variável	(805)	(1.705)
Total	78.799	44.278

c) Operações de captação no mercado

	Individual	
	31/03/2011	31/03/2010
Despesas de depósitos interfinanceiros	7.445	5.272
Despesas de depósitos a prazo	77.246	57.822
Despesas de operações compromissadas	43.831	14.234
Despesas (receitas) de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	(5.522)	4.499
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	2.827	2.111
Despesas com letras de crédito do agronegócio	5.543	2.813
Despesas com letras financeiras	870	-
Total	132.240	86.751

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Despesas de depósitos interfinanceiros	6.700	4.952
Despesas de depósitos a prazo	77.024	57.822
Despesas de operações compromissadas	43.831	14.234
Despesas (receitas) de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	(5.522)	4.499
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	2.827	2.111
Despesas com letras de crédito do agronegócio	5.543	2.813
Despesas com letras financeiras	870	-
Total	131.273	86.431

d) Operações de empréstimos e repasses

	Individual e Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Despesas de repasses do BNDES	9.743	2.487
Despesas de repasses do exterior - Resolução 3844	1.081	1.296
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	24.927	58.590
Despesas (receitas) de empréstimos no exterior	1.894	703
Total	37.645	63.076

e) Despesas de pessoal

	Individual	
	31/03/2011	31/03/2010
Proventos	9.528	6.938
Benefícios	1.309	1.031
Encargos sociais	3.569	2.464
Honorários da diretoria	165	158
Treinamento	39	32
Estagiários	65	36
Total	14.675	10.659

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Proventos	9.898	7.169
Benefícios	1.360	1.051
Encargos sociais	3.698	2.542
Honorários da diretoria	169	159
Treinamento	40	32
Estagiários	73	36
Total	15.238	10.989

f) Outras despesas administrativas

	Individual	
	31/03/2011	31/03/2010
Despesas de água, energia e gás	95	141
Despesas com aluguéis	1.432	1.368
Despesas de arrendamento de bens	755	822
Despesas de comunicações	577	507
Despesas de manutenção e conservação de bens	255	174
Despesas de material	68	36
Despesas de processamento de dados	1.925	1.569
Despesas de promoções e relações públicas	147	105
Despesas de propaganda e publicidade	217	915
Despesas de publicações	24	364
Despesas de seguros	427	2.175
Despesas com serviços do sistema financeiro	2.594	3.271
Despesas com serviços de terceiros	1.324	1.770
Despesas com serviços de vigilância e segurança	428	342
Despesas com serviços técnicos especializados	3.163	1.902
Despesas de transporte	291	201
Despesas de viagens	413	226
Outras despesas administrativas	4.608	1.769
Despesas de amortização e depreciação	995	1.089
Total	19.738	18.746

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Despesas de água, energia e gás	97	143
Despesas com aluguéis	1.468	1.395
Despesas de arrendamento de bens	755	822
Despesas de comunicações	579	509
Despesas de manutenção e conservação de bens	255	178
Despesas de material	68	37
Despesas de processamento de dados	1.937	1.573
Despesas de promoções e relações públicas	153	109
Despesas de propaganda e publicidade	217	915
Despesas de publicações	25	365
Despesas de seguros	427	2.175
Despesas com serviços do sistema financeiro	2.624	3.275
Despesas com serviços de terceiros	1.325	1.771
Despesas com serviços de vigilância e segurança	428	342
Despesas com serviços técnicos especializados	3.187	1.919
Despesas de transporte	297	207
Despesas de viagens	429	234
Outras despesas administrativas	4.617	1.784
Despesas de amortização e depreciação	1.024	1.102
Total	19.912	18.855

g) Despesas tributárias

	Individual	
	31/03/2011	31/03/2010
ISS	324	640
Cofins	4.388	4.995
PIS	713	812
Outros	527	755
Total	5.952	7.202

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
ISS	327	662
Cofins	4.433	5.034
PIS	720	818
Outros	531	775
Total	6.011	7.289

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

h) Outras receitas operacionais

	Individual	
	31/03/2011	31/03/2010
Recuperação de encargos e despesas	3.287	1.529
Atualização monetária ativa	3.296	2.082
Reversão de provisão para repasse de cessão	932	1.412
Reversão de provisão de cessão de crédito com coobrigação	1.414	384
Reversão processos judiciais	-	266
Variação cambial - investimento no exterior	-	960
Outras rendas operacionais	372	2.102
Total	9.301	8.735

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Recuperação de encargos e despesas	3.285	1.526
Atualização monetária ativa	3.338	2.098
Reversão de provisão para repasse de cessão	932	1.412
Reversão de provisão de cessão de crédito com coobrigação	1.414	384
Reversão processos judiciais	-	266
Outras rendas operacionais	378	2.106
Total	9.347	7.792

i) Outras despesas operacionais

	Individual	
	31/03/2011	31/03/2010
Processos trabalhistas, cíveis	1.161	1.003
Atualização de impostos e contribuições	3.603	2.343
Encargos sobre créditos cedidos ⁽¹⁾	3.057	9.616
Provisão para repasse de cessão ⁽²⁾	-	701
Juros sobre o capital próprio	12.724	12.108
Variação cambial - investimento no exterior	1.270	-
Outras despesas operacionais	1.717	1.303
Total	23.532	27.074

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Processos trabalhistas, cíveis	1.161	1.003
Atualização de impostos e contribuições	3.641	2.355
Encargos sobre créditos cedidos ⁽¹⁾	3.057	9.616
Provisão para repasse de cessão ⁽²⁾	-	701
Juros sobre o capital próprio	12.724	12.108
Variação cambial - investimento no exterior	1.270	-
Outras despesas operacionais	1.809	559
Total	23.662	26.342

⁽¹⁾ Provisão para encargos sobre recebimentos antecipados de parcelas de operações de crédito cedidas.

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Individual	
	31/03/2011	31/03/2010
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado e os juros sobre o capital próprio	42.609	42.535
Alíquota vigente	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(17.044)	(17.014)
a) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:		
Equivalência patrimonial	4.032	(40)
Juros sobre capital próprio pago para acionistas	5.090	4.843
b) Outros	(3.237)	(176)
Despesa contabilizada	(11.159)	(12.387)

	Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado e os juros sobre o capital próprio	42.631	42.599
Alíquota vigente	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(17.052)	(17.040)
a) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:		
Juros sobre capital próprio pago para acionistas	5.090	4.843
b) Outros	781	(254)
Despesa contabilizada	(11.181)	(12.451)

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

23. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria	Individual		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Remuneração fixa	1.262	852	1.262	852
Remuneração variável	4.885	2.767	4.885	2.767
Outros	210	131	210	131
Total	6.357	3.750	6.357	3.750

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

Rescisão do contrato

Os contratos de trabalho possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria não dá direito a nenhuma compensação financeira. No caso da rescisão do contrato pelo Banco o executivo pode receber uma indenização. Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não houve pagamento aos executivos que saíram a título de compensação.

b) Depósitos

Depósitos à Vista

	Saldo	
	31/03/2011	31/12/2010
Pine Investimentos	446	95
BP Empreendimentos	55	15
Administradores e familiares imediatos	16	51
Total	517	161

Depósitos interfinanceiros

	Saldo		Resultado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/03/2010
Pine Investimentos	22.019	27.497	(744)	(320)
Total	22.019	27.497	(744)	(320)

Depósitos à Prazo

	Saldo		Resultado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/03/2010
Pine Investimentos	-	-	-	(592)
BP Empreendimentos	8.262	8.164	(222)	-
Administradores e familiares imediatos	11.708	9.832	(140)	(238)
Total	19.970	17.996	(362)	(830)

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta em ações ordinárias e preferenciais, em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, dos acionistas com mais de cinco por cento do total de ações, dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Acionistas	Ações		Ações		31/03/2011	
	Ordinárias	Ordinárias(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Pessoa Física	45.443.872	100,00	14.370.556	35,96	59.814.428	51,04
Conselho de Administração	-	-	2.150.452	5,38	2.150.452	2,52
Administradores	-	-	587.494	1,17	587.494	0,55
Total	45.443.872	100,00	17.108.502	42,51	62.552.374	54,11

Acionistas	Ações		Ações		31/12/2010	
	Ordinárias	Ordinárias(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Pessoa Física	45.443.872	100,00	14.370.556	36,26	59.814.428	68,01
Conselho de Administração	-	-	2.150.452	5,38	2.150.452	2,52
Administradores	-	-	600.794	2,09	600.794	3,08
Total	45.443.872	100,00	17.121.802	43,73	62.565.674	73,61

24. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

	31/03/2011	31/12/2010
Fianças e Avais	1.116.783	633.558
Cessão de crédito com coobrigação	129.625	351.730
Carta de crédito	30.974	75.720
Total	1.277.382	1.061.008

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco contribui mensalmente para empresa de previdência privada nos planos VGBL e PGBL, conforme opção do participante, o equivalente a 1% do salário bruto do funcionário, desde que o mesmo contribua no mínimo com 1% do seu salário bruto, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador.

No trimestre findo em 31 de março de 2011, o montante dessa contribuição foi de R\$59 (R\$49 em 31 de março de 2010).

26. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados homologado pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Performance das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

27. LIMITES OPERACIONAIS

a) Índice da Basileia

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do CMN, com alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07, 3.490/07 e Circular nº 3.360/07, o Bacen instituiu a obrigatoriedade de manutenção de Valor de Patrimônio Líquido Ajustado, compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos.

A partir de 1º de julho de 2008, o cálculo do Limite Operacional teve o conceito alterado com o Novo Acordo de Capital (Basileia II), onde foram incorporados novos fatores de risco para fins de Exigência de Capital Mínimo Destacado. O banco utilizou, como base, o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 11%, que é o Capital mínimo exigido pelo Bacen, que passou a ser calculado com a seguinte composição: PRE = Pepr + Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr, conforme quadro abaixo.

O cálculo do Limite Operacional para o trimestre findo em 31 de março de 2011 está demonstrado a seguir:

Descrição	Valor Destacado
Parcela de Risco de Crédito - Pepr	621.521
Parcela de Risco de Taxas de Juros - Pjur	18.952
Exigência de Capital para Exposição Líquida (EL) - Pcom	4.049
Parcela de Risco de Ações e Operações Classificadas em Negociação - Pacs	449
Parcela de Risco Operacional - Popr	64.714
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO - PRE	709.685
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA LIMITE DE COMPATIBILIZAÇÃO DO PR COM O PRE - PR	1.104.616
Fator de Risco - 11% do - Patrimônio de Referência (PR)	121.508
Índice da Basileia - (% Fator de Risco / PRE)	17,12%

b) Índice de Imobilização

De acordo com a Resolução nº 2.286/96 do Bacen, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. Em 31 de março de 2011, o índice de imobilização foi de 1,81%.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Provisão sobre cessão de crédito com coobrigação

Em 31 de março de 2011 o Banco mantinha provisão para perdas no montante de R\$4.622 (R\$6.036 em 31 de dezembro de 2010) sobre operações de crédito cedidas com coobrigação no valor total de R\$129.625 (R\$162.048 em 31 de dezembro de 2010). A referida provisão encontra-se registrada em Outras obrigações – diversas.

b) Seguros

O Banco adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes estabelecidos pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 31 de março de 2011 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 44 veículos	1.050
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	12.000
Seguro global de banco	Valores em espécie	300



02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 07 de dezembro de 2010 foi constituído o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros - Pine Crédito Privado, inscrito no CNPJ sob o nº 13.037.787/0001-08. Seu registro na CVM foi em 03 de fevereiro de 2011.

O Fundo é um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis - FIDC, constituído sob a forma de condomínio fechado, regido por seu Regulamento, pela Instrução da CVM nº 356, de 17 de dezembro de 2001 e suas alterações posteriores, assim como pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A data de início da distribuição foi em 28 de março de 2011. O Fundo ofertou 207.000 quotas seniores no valor unitário de R\$1. A data de encerramento da distribuição foi em 06 de abril de 2011.

Seque abaixo os principais dados do Fundo:

O Banco Pine S.A é o Cedente dos Direitos Creditórios.

Distribuidor Líder: Banco BTG Pactual S.A

Distribuidor: Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA.

Administrador: Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Gestor: Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valore Mobiliários LTDA.

Em 06 de abril de 2011 o Banco Pine adquiriu 93.000 quotas subordinadas no montante total de R\$93.000.

O Patrimônio Líquido do Fundo é R\$300.000, sendo R\$207.000 de quotas seniores e R\$93.000 de quotas subordinadas.

O Fundo encerrará suas atividades no prazo de 180 (cento e oitenta) dias contado do resgate integral das Quotas Seniores em circulação (54 meses após a data de distribuição do Fundo). O Fundo poderá ser liquidado antecipadamente nas hipóteses expressamente previstas no Regulamento.
